

Os soldados do trabalho reafirmam, hoje, os seus ideais de brasilidade

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 68 — N. 204 — Rio de Janeiro

Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre

Quarta-feira, 2 de Setembro de 1942

«O BRASIL DEVE SER DOS BRASILEIROS»

Cem mil trabalhadores desfilarão hoje

O BRASIL QUE TRABALHA REAFIRMA A SUA SOLIDARIEDADE AO CHEFE DA NAÇÃO

De um aspecto novo e empolgante se revestem as comemorações da "Semana da Pátria", este ano, com o impressionante desfile, hoje, do Brasil que trabalha e que produz, que vai reafirmar, pelas bocas de cem mil operários do braço e da inteligência, a sua irrestrita solidariedade e a sua inabalável confiança no grande chefe da Nação — presidente Getúlio

Vargas, que encarna, neste momento, a alma nacional e que sintetiza as virtudes do soldado e do cidadão.

Cem mil soldados do progresso brasileiro desfilarão pelas ruas de nossa capital numa afirmação empolgante de que o Brasil está de pé, atento e vigilante, apto a enfrentar todas as situações, na defesa intransigente dos avançados ideais da Democracia e daquelas magníficas conquistas consubstanciadas no Direito das Gentes.

As 13 horas, precisamente, na avenida Rodrigues Alves, esquina da Praça Mauá, terá início a concentração, principiando o desfile na hora seguinte.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Luiz Augusto do Rego Monteiro, assistido pelo chefe sindical, professor Joaquim Ignácio Molles, assistente sindical dr. Fernando Augusto Peixoto e presidentes de Federações, srs. Luiz Augusto da França, Adhemar Beltrão, Calisto Ribeiro Duarte, Manoel Cordeiro, Sebastião Luiz de Oliveira, Antônio Oliveira Aguiar, Nelson Procopio de

O presidente Vargas fala às crianças brasileiras, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada



O presidente Getúlio Vargas proferindo o seu discurso de agradecimento pela homenagem das crianças brasileiras

Repellido o ataque nazi-fascista na África

Pesadas perdas foram impostas às tropas de Rommel no setor de El-Alamein

CAIRO, 1. — (U. P.) — Urgente — quartel general britânico comunica que o ataque inimigo no Egito foi repellido. EM DIREÇÃO A LESTE EL-ALAMEIN, 1 (U. P.) — Urgente — Notícia-se que as forças do Eixo reiniciaram o ataque em direção a leste, na frente egípcia. (Conclui na pág. 10)

Material bélico para a defesa da liberdade

A primeira entrevista com o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos negócios interamericanos, ao chegar ao Rio



Flagrante do desembarque do sr. Nelson Rockefeller

TEVE um desembarque concorridíssimo o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Interamericanos, que, ontem, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Panair, procedente de Miami. No Aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, esperavam o ilustre viajante os mi-

nistros Arthur de Souza Costa e Apollonio Salles, o prefeito Henrique Dodsworth, o major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P., o ministro João Alberto, o sr. John F. Simmons, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, representantes do ministro Os-

(Conclui na pág. 10)

Violenta contra-ofensiva russa

Os exércitos de Timochenko reatravessaram o Don e introduziram profunda cunha nas posições do Eixo

FRONTEIRA SOVIÉTICA, 1 (H. T.)

TRINTA e um aviões alemães foram destruídos na frente de Leningrado, por ocasião de um ataque maciço realizado pela aviação soviética contra um aeródromo inimigo, segundo notícia a emissora de Moscou. Quinze desses aparelhos foram abatidos nos violentos combates aéreos, que se realizaram naquela ocasião.

IRROMPERAM NAS LINHAS GERMÂNICAS DO CAUCASO

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que os russos estão irrompendo nas linhas alemãs, no centro do Cáucaso, e ameaçam isolar uma forte vanguarda inimiga que avançou em direção a Grozny.

As tropas russas de montanha combatem nas ruas de Prokhladnaya, importante entroncamen-

to ferroviário. Outras forças rechacaram os ataques alemães contra Mosdok. Em caso de reconquistar Prokhladnaya, os exércitos defensores dominariam as duas únicas ferrovias que conduzem aos poços petrolíferos de Grozny.

(Conclui na pág. 10)

Foi o seguinte o discurso do presidente Getúlio Vargas após a missa campal do Aeroporto:

"Meus jovens amigos, Agradeço com efusão de alma a vossa tocante homenagem.

Entre as manifestações e provas de carinho que venho recebendo do povo brasileiro, a vossa excede quaisquer outras em sentido afetivo e chega-me diretamente ao coração como um bálsamo confortador e revigorante. Nenhum interesse vos moveu, nenhuma intenção calculada vos trouxe a mim. Consagrate-me a mais espontânea das demonstrações de estima da minha longa vida de homem público e, por isso mesmo, os agradecimentos da linguagem comum não bastam para expressar quanto me sensibilizam. Sinto redobradas as ener-

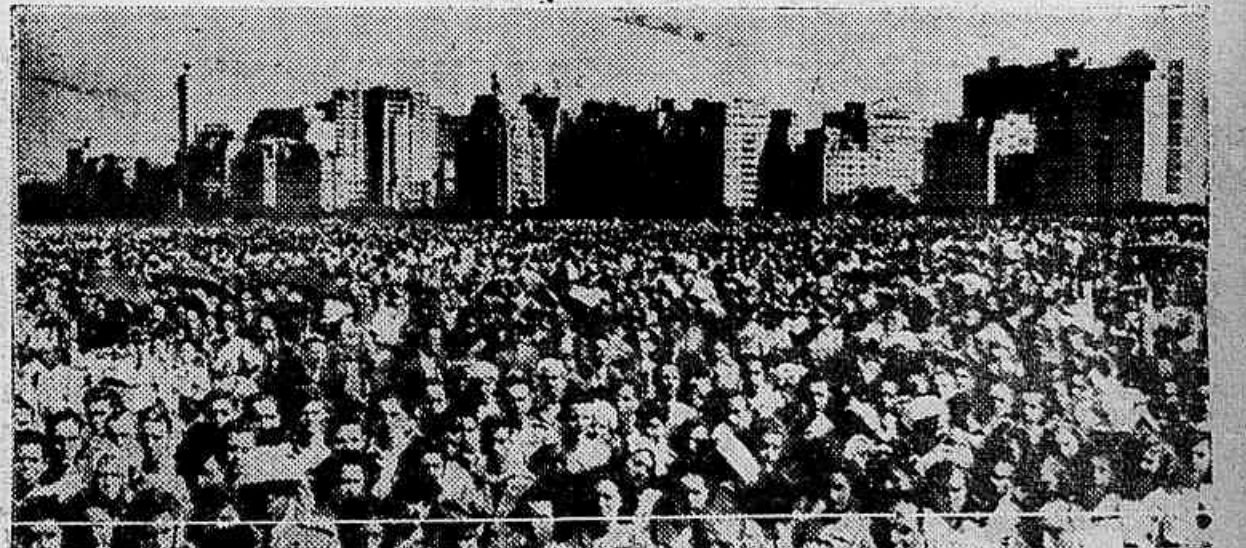
gias e a vossa confiança aumenta o meu desejo de continuar a servir o Brasil para melhor servir à sua grandeza futura, que de vós dependerá e há de ser obra dos vossos desígnios e esforços. Se, desde vários anos, não houvesse sobreposto a todas as considerações de natureza individual os deveres para com a coletividade, seria obrigado a fazê-lo depois

(Conclui na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL
E INTERIOR
400 réis

O regozijo da criança brasileira pelo restabelecimento do presidente Vargas

A MISSA CAMPAL CELEBRADA NO AEROPORTO SANTOS DUMONT — O BATISMO DE MAIS DOIS AVIÕES PARA A AVIAÇÃO CIVIL



A enorme massa popular que compareceu à grandiosa festa cívico-religiosa

A festa cívico-religiosa, que se realizou, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, reuniu não só representantes de todos os colégios desta capital como

numerosos aviadores civis e militares, além de grande massa popular, que a despeito de ser um dia comum, para ali acorreu, dando a sua adesão espontânea e sincera. Quem conhece o aeroporto sabe que são extensas

as suas proporções. Pois bem, todo o trecho que fica ao lado direito do hangar da Aeronáutica Civil, ficou completamente lotado. Por aí é fácil imaginar o vulto da concentração, e que

(Conclui na página 10)

Em ação comum o Brasil e os Estados Unidos

VIRA' AO RIO UMA MISSÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL AMERICANA — A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS AOS DOIS POVOS

Comunica-nos a D. I. P.: TENDENDO à situação oriada pela guerra e à necessidade de fortalecer a economia brasileira afim de fazer face às dificuldades atuais — escassez de transportes, de combustíveis e de matérias primas indispensáveis ao parque manufatureiro nacional — os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América acabam de acordar com a vinda

ao Brasil de uma missão técnico-industrial americana que, juntamente com uma comissão brasileira similar, estudará soluções comuns para os problemas que interessam aos dois países.

A missão tem por objetivos principais aumentar a produção brasileira de artigos essenciais anteriormente importados dos Estados Unidos da América; manter e desenvolver as facilidades de transpor-

tes; adaptar as indústrias locais ao emprego de matérias primas brasileiras e à utilização dos combustíveis que podem ser encontrados no país. Com esse programa, visa-se incrementar a nossa já avultada contribuição de produtos básicos imprescindíveis ao esforço de guerra.

Além de estudar o fornecimento ao Brasil, dentro das limitações im-

(Conclui na página 10)

Chegam novas adesões ao desfile dos funcionários municipais

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE VARGAS

Os funcionários públicos continuam preparando o grande desfile que atestará a sua solidariedade ao chefe da Nação, em face dos acontecimentos.

Entretanto, essa passeata monstruosa não será só dos funcionários municipais: sindicatos e outras instituições de classe estão aderindo ao movimento do funcionalismo municipal, transformando-o numa demonstração do povo carioca.

Entre os diversos telegramas de adesão, recebidos pelo dr. Jorge Dolworth, secretário geral de Administração da Prefeitura e presidente de honra da Comissão dos Funcionários, destacamos os seguintes: Diretoria Acadêmica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, que diz: Ciente que já realizou um comércio monstro, por iniciativa e com a orientação de v. excia., visando a manifestar publicamente a solidariedade dos Empregados Municipais ao exmo. sr. presidente da República, pela atitude assumida ante os ignominiosos atentados contra a nossa soberania, levados a cabo por nações, desorientadas por ideologias insanas, que procuram solver os seus problemas, utilizando meios que repugnam à nossa consciência e ao nosso sentimento cristão, o Diretoria Acadêmica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto,

Só em vernáculo os libretos das óperas de autores brasileiros

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que nos dias de festa nacional, as companhias líricas que trabalhem no país, deverão fazer a representação de óperas de autores brasileiros com libreto em língua nacional.

Saudações de estrangeiros, enviadas ao ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra recebeu as seguintes cartas: de Buenos Aires: "Companho com mais cordiais sentimentos ao nobre pue-... do Brasil em esta hora solenne em que se apresta a rechaçar uma injusta agressão. Reciba Vossa Excelência mais votos por el éxito de su país y por su felicidad personal. Con este motivo saludo a V. E. con mi mais alta consideración. — (a) Octavio R. Amadeo".

Barretos, Estado de São Paulo: "Respeitosas saudações. Na qualidade de cidadão inglês, natural de Londres, residente no Brasil há muitos anos, aqui possuindo bens e filhos nascidos, venho muito respeitosamente pedir a v. excia. aceitar as minhas congratulações pela nobre atitude assumida pelo Brasil, declarando o estado de beligerância contra a Alemanha e a Itália, e ao mesmo tempo oferecer ao Brasil, na pessoa de v. excia., os meus serviços em prol da causa comum que defendemos — a civilização — como e quando v. excia. entender, e em qualquer parte onde possam eles ser uteis no país. De v. excia. — (a) Frank James Guilday Bendell".

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETORES:

Wladimir Bernardes

Bastos Tigre

GERENTE:

José da Silva Lisboa

SECRETARIO

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-2541

Secretaria 23-2979

Redação e Polícia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1493

Contabilidade 23-2778

Oficinas 43-3620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR 101

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

LAFAYETTE MAIA

Rua Pádua 498

Edif. Sarandy, sala 113

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua 15 de Novembro

n. 193-sob.

ASSINATURAS

Por 12 meses 100\$000

Por 6 meses 60\$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual 300\$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital 4\$00

Nos Estados 5\$00

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Pericône.

REPORTAGENS DE OUTRORA

O Batalhão Acadêmico

Dr. Nicolau Ciano

ESTES dias de vibrante patriotismo, falou-se também na provável formação de um Batalhão integrado por estudantes, prontos para a defesa da pátria! Por isso, achamos oportuno lembrar o Batalhão Acadêmico, que tão relevantes serviços prestou durante a Revolta da Esquadra, em 1893, à então ainda "não consolidada República" (Benjamin Constant Botelho de Magalhães).

Quando rebentou a Revolta, a 6 de setembro de 1893, eu era aluno do célebre "Externato Hermes", que funcionava na rua 7 de Setembro, próximo da tipografia da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde é hoje a casa comercial do sr. Guimarães, e que tem, atualmente, o n. 88.

Errei meus colegas de colégio, entre outros. Freire Junior, festejado comediante e atual tesoureiro da Sociedade de Autores Teatrais, o dr. Raul Elói dos Santos, distinto engenheiro, conhecido médico homeopata e atual bibliotecário da Escola de Engenharia, o estimado dentista sr. dr. Braga, que então chamavam de Bragalhão, por ser muito alto... para ser criança! E o Portela, que morreu pouco depois de formado em medicina.

O momento era de efervescência patriótica.

Todos queríamos "pegar no pau furado", para defender "O Floriano", como se dizia então, e que era o nosso ídolo!

Dava-nos explicações de História Natural um moçoito muito magro, o "seu" Alvaro, que seria

depois o grande cirurgião Alvaro Ramos! Um dia ele veio fardado: Era do Batalhão Acadêmico. Nós já tínhamos escolhido o Batalhão Franco-Atiradores, por ter a farda mais bonita, mais vistosa!

Coisas de crianças...

Mas, depois escolhemos o Batalhão Acadêmico, por causa do "seu" Alvaro.

O major Fiscal daquela corporação, porém, quando viu as nossas caras infantis, declarou que ali não havia armas secas, para tratar de crianças!

Apesar de tão desfavorável opinião daquele major, poucos dias depois, fomos recrutados eu e o Portela e prestamos serviços no 15º da Guarda Nacional, até ao fim da Revolta! Isto é, eu servi no 15º, até ele seguir para Itararé. Já em 1893, eu ouvi pronunciar muitas vezes esse nome!

Na véspera da partida, fui à casa de Ferreira de Araújo para me despedir.

Vendo-me fardado e sabendo que devia ir para tão longe, o meu bom patrão, ficou indignado!

Ele que não gostava do Floriano e que tinha fechado a GAZETA DE NOTÍCIAS, para não se sujeitar à censura da Polícia, aproveitou a ocasião para atacar o governo.

— Ora veja! uma criança! Que critério de se entregar uma cara-

bina nas mãos de uma criança como esta!

Mas você não irá!

— Que remédio eu tenho!

— Há de se arranjar o remédio.

Na manhã seguinte apareceu no quartel do meu Batalhão, na Saudade, uma escolta do 24º de linha, comandada por um cabo.

— Nicolau Ciano, ou "Cianero", quem é? gritou o cabo de dia.

— Pronto.

— Apresenta-se. E não se faça de "sonzo"! Você, que aqui fingia de não saber atirar com a carebi-

na Comblain, é soldado estrangeiro, do 24º! É desertor do Exército!

De nada serviram os meus protestos de inocência, e seguí para o Quartel General, onde fiquei impedido na Companhia, enquanto o meu Batalhão embarcava para Itararé. No dia seguinte, soube que aquilo fora um truque arranjado pelos amigos militares do dr. Ferreira de Araújo, para não seguir para Itararé. Dali, segundo me informou depois o "cabo" Guerra (o coronel Guerra, atualmente chefe da Seção de Capturas, da Polícia), pouca gente voltou!

O Guerra era dos Franco-Atiradores.

— Você não seguiu para o Itararé, mas também não poderá despir a farda, disse o oficial meu protetor.

Neste momento, não se deve desfalecer nem com um soldado as fileiras do nosso Floriano! Irá servir num dos Batalhões daqui.

Mudar de nome para não dar na vista. Eu lhe arranjo o nome...

E foi assim que com o nome de Amargoso Brichanteau fui ser o "118", da 2ª Companhia, do Batalhão Republicano Municipal, comandado pelo próprio prefeito, que era o coronel Henrique Valladares.

Muitos anos depois, já estudante de Medicina, era eu interno do dr. Daniel de Almeida, que tinha por assistente o dr. Alvaro Ramos. Durante uma operação, uma manhã, o dr. Ramos pediu-me que lhe arregasse a manga da camisa. Notei que o cotovelo estava defeituoso:

— Que foi isso, desastre?

— Não. Foi bala! É uma lembrança do Batalhão Acadêmico...

Oportunas declarações do sr. Borges de Medeiros

Justos comentários do antigo político gaúcho sobre o nosso estado de beligerância com a Alemanha e a Itália

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.). — O sr. Borges de Medeiros, ex-presidente deste Estado, fez as seguintes declarações sobre o estado de beligerância em que se encontra o Brasil com a Alemanha e a Itália:

"Se o Brasil, em 1917, teve justa causa para aliar-se às grandes nações que combatiam os impérios centrais, na guerra mundial por estes deflagrada, hoje tem razões sobejas, de direito e de fato — e cada qual mais imperiosa — para que intervenha com todas as suas energias na atual conflagração, que, por sua maior extensão e profundidade, vai destruindo as melhores conquistas liberais e progressistas da Humanidade, amparando, nos seus fundamentos, a própria civilização ocidental. O Brasil foi agredido e afrontado, do modo mais insolito e brutal como jamais se poderia imaginar; consequentemente assiste-lhe o dever supremo de desfrontrar-se e defender, a todo o custo, a integridade de seu território e a independência nacional. A beligerância que não provocou, mas que os inimigos lhe impuseram, acarreta pa-

ra todos os brasileiros, homens e mulheres, moços e velhos, indelével dever e sacrifício, que cada um saberá cumprir na medida de suas forças e na forma que lhe for exigida. Na grave emergência em que nos encontramos, sinto-me deveras ufano com a atitude edificadora do nosso povo e a ação decidida dos nossos governantes".

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Em vista do estado de beligerância em que se encontra o Brasil, apresentaram-se ao ministro da Marinha, afim de oferecer seus serviços, o vice-almirante reformado José Maria Penido e o capitão de mar e guerra da Reserva Rumunrada Galdino Pimentel Duarte. O almirante Penido, entre outras importantes comissões que desempenhou quando na ativa, foi chefe do Estado Maior da Armada, quando o curso de bacharel em direito, tendo sido presidente da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Também compareceram com o ministro o professor Ignácio Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e o comandante Mattoso Maia, do Conselho de Segurança Nacional.

O ministro da Marinha recebeu, em conferência, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, Durval Teixeira, Mario Sampaio, Dodsworth Martins, Pereira das Neves, Raymundo Mendonça, Cunha Pinto e Micaelides Portella, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra, diretores gerais da Marinha Mercante, do Navegação, da Engenharia Naval e da Fazenda, presidente da Comissão de Metalurgia e comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Educação

Nomeando: Mario Pinotti, diretor, em comissão, padrão P, do Serviço Nacional de Peste, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Malária; Almir Godofredo de Almeida e Castro, médico sanitário, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço Nacional de Peste; Eleyson Cardoso, delegado Federal de Saúde, em comissão, padrão M da 4.ª Região, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saúde, padrão M, da 3.ª Região; e Ernani de Paiva Ferreira Braga, médico sanitário, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de delegado Federal de Saúde, padrão M, da 4.ª Região.

Apresentando Gustavo Antonio Popep no cargo de guarda-sanitário, classe D.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Abizeque Furtado Queiroz, Alfredo Panaceli Macedo Costa, Aristides Teixeira Lopes, Dileia Pereira Costa, Dulce Prendes, Durval de Lima Eustachio de Mello, Elza Gomes de Mattos, Emanuel Orlando Figueira Lima, Eneida Carvalho Cornelio, Geny Nobrega, Gilda Lucia Witte, Geraldo Maglioli, Arison Porto Vianna, Isaias Gonzaga Maciel, José Maria da Motta, José Coimbra Rolim, José Raymundo Alves de Carvalho, José Gomes Guimarães, José Derrena, Kilza Areas de Souza Guimarães, Leonette de Carvalho da Silva, Landulfo Martins da Costa, Luiz de Moraes Filho, Maria Magdalena de Souza Gomes, Maria da Conceição Rego Valença, Mario de Mello Barbosa, Mario Sylvio de Verçosa, Marina Ilza Silva de Moura, Orlando Moreira Serra, Raymundo Soares de Mello, Sylvio José Machado, Sylvio de Marco, Walter Russo e Zuleika Berberich, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento: o oficial administrativo Vasco Ferreira Rogé, da classe 14 para a 19; o mestre de oficina de material bélico Laurindo Pacheco de Lima, da classe F para a G; o patrão Julio Fernandes de Albuquerque, da classe D para a E; os serventes Malvino da Silva Reis, da classe D para a E, Octavio Francisco da Cruz, da classe C para a D, José Narciso, da classe D para a E, Severino Nunes Leite de Mello e José Guilherme Soares, da classe B para a C; e os artífices Albano Fernandes das Neves, da classe F para a G, José Soares Franca e Radacio Silverio Gomes, da classe E para a F, José dos Santos, Milton Barreto Corrêa, Raulino da Silva Brandão e Waldemar Ferreira Borges, da classe D para a E, Otorino Amaro Rodrigues e

Amaury Fonseca Doria, da classe C para a D, Astrogilda da Silveira, Francisca Maria dos Santos e Izaura dos Santos Silva, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: o técnico de laboratório Leopoldo d'Avila Franca, da classe E para a F; o cozinheiro João Aristides da Costa, da classe B para a C; os serventes Waldemar Oton de Alencar e José Mariano da Silva, da classe C para a D, Raymundo de Moraes Rego e Manoel Rafael de Almeida, da classe B para a C; os artífices Pedro José de Carvalho, Luiz Silveira Lima e José Alves Filho, da classe E para a F, Baldino Cunha, Americo da Silva Barbosa, Antonio Alves de Oliveira e Alípio Coelho do Espírito Santo, da classe D para a E, Henrique José Vieira, da classe C para a D, Carlos Lopes Pereira e Vitor Rocha de Almeida, da classe B para a C.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento: os escrivães Arnaldo Esteves de Araújo, da classe F para a G, e Cybele Andrade de Cerqueira Lima, da classe E para a F;

A passagem do 3.º aniversário da invasão da Polónia

A CERIMANIA DE ONTEM, NA A. B. I.

Em comemoração ao terceiro aniversário da invasão da Polónia, realizou-se, ontem, às 18 horas, no auditório da A. B. I., uma sessão solene à qual compareceram os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e os ministros do Canadá, China, Holanda, Bélgica e Noruega, além de seleta e numerosa assistência.

Declaração aberta a sessão, foi lido um ofício do presidente do Instituto Brasileiro de

GAZETA DE NOTÍCIAS

O nosso maior credor

O sr. Nelson Rockefeller, que o Rio hospeda com todas as galas da amizade, é um nome grato aos brasileiros. Ele faz parte dessa família perfeita cujo tronco se eleva na personalidade invulgar de John Rockefeller, o miliardário feliz que tão bem soube empregar os seus milhões em obras grandiosas de filantropia por todos os continentes da Terra. Diz-se, na América, que não há um Rockefeller de má índole. Todos eles compartilham das virtudes morais que exalçaram às culminâncias da fama universal o nome do seu ilustre ascendente. O Brasil foi também aquinhoado pela munificência desinteressada, e porque não? científica da Fundação Rockefeller. São inestimáveis os auxílios prestados por essa formidável organização nos serviços de profilaxia contra a febre amarela. E, ainda há poucos meses atrás, quando o "anophelis gambiæ", trazido da África pelas asas mecânicas dos aviões transatlânticos para as regiões do Nordeste, a mesma instituição fundada por John Rockefeller oferecia ao nosso país todos os recursos que fossem necessários à debelação do terrível mosquito. Dívidas como essas não podem nunca ser pagas. E o nosso hóspede de honra é bem o nosso maior credor. Com semelhantes credenciais, o sr. Nelson Rockefeller, além de já ter o coração dos brasileiros escravizado a um nome por todos abençoado, chega ao nosso país, nesta hora espessa de preocupações de toda a sorte, como um enviado especial de Tio Sam em missão de amizade e de confraternização aos velhos amigos e novos aliados da guerra.

Poucos visitantes de outros países lograrão, por certo, sentir nas manifestações de cordialidade o coração aberto dos brasileiros, a alma generosa e boa do nosso povo, sempre sensível àqueles que nos procuram com intuítos sadios e elevados. Como elemento de destaque da "família perfeita", o sr. Nelson Rockefeller encontrará o Brasil de braços abertos para recebê-lo não só nas festas como, também, para assegurar-lhe a união da família brasileira em torno da causa que arrastou os Estados Unidos à guerra e que é hoje, por dever de lealdade e por inclinação de princípios humanitários, a causa do Brasil, o penhor sagrado do nosso esforço e do nosso sangue para a glória das Américas no sucesso das armas e na vitória da Paz.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A serviço do Brasil, servindo o Exército

Um dos aspectos característicos da personalidade do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, é a sua constante preocupação, o seu interesse sempre renovado pelas coisas do Exército. No grande plano traçado pelo presidente Vargas, de reaparelhar convenientemente as forças armadas do país, o general Dutra sempre se revelou um colaborador dinâmico, empregando todos os seus esforços para a realização do patriótico objetivo. Por isto mesmo, o Exército Nacional se encontra, em nossos dias, numa posição privilegiada. O general Eurico Gaspar Dutra não se afasta das realizações.

Os seus dias são cheios de preocupações construtivas, de soluções acertadas em prol do Exército e do Brasil. Nesta fase grave de nossa vida, a Nação o encontrou no seu posto, — e do seu posto dirigiu uma palavra de ordem aos oficiais e praças do Exército. Mas, a situação criada com o bárbaro afundamento

de nossos navios costeiros, não modificou o ritmo de trabalho do Ministério que dirige. Estamos em pleno estado de guerra. O general Eurico Gaspar Dutra, diariamente em seu gabinete, toma as medidas necessárias à nossa defesa, com serenidade e equilíbrio, tendo em vista, unicamente, os altos interesses da nacionalidade. E nem só em seu gabinete o ministro trabalha. Com a sua prodigiosa atividade, ele está pessoalmente onde os interesses do Exército reclamam a sua presença.

"Six great men of Brazil"

A perto de um ano a senhora Kelsey visitou várias cidades do Brasil, e resumiu suas impressões num livro que denominou "Brazil in capitals". Essa obra que reunia observações interessantes e denunciava vivo carinho pelo nosso país, mereceu a mais carinhosa acolhida nos Estados Unidos.

Agora, a escritora americana volta a ocupar-se do nosso país, em novo livro, "Six great men of Brazil", em que estuda, em pequenas biografias as vidas de Pedro II, Caxias, Mafra, Carlos Gomes, Santos

Não desperdice nada

A idéia de levantar, nas praças públicas, depósitos para coletar metais velhos, borracha velha ou quaisquer outras matérias-primas, servindo para documentar o entusiasmo e o patriotismo do nosso povo, serve, ao mesmo tempo, como valioso auxílio em nosso esforço de guerra.

E constitui ainda uma proveitosa lição para nosso comportamento na colaboração da vitória final.

Precisamos não desperdiçar nada. Nada que seja transformável em dinheiro pode ser malbaratado ou jogado fora de qualquer maneira.

O que antes era comida para as gargantas do belchior, — desde os velhos utensílios de toda a categoria até aos jornais usados, — tudo pode ser aproveitado e entregue nos postos de arrecadamento espalhados por toda a cidade, como a pedrinha com que cada um comparece na obra de construção do nosso triunfo.

Há coisas que podem parecer uma ninharia, e que o são de fato, quando feitas por um só, — mas que, ampliadas pela solidariedade coletiva, criam verdadeiros caudais de energia. Assim são os pequenos esforços de cada um nestes serviços que podemos chamar de formigas. Ninguém se deve esquecer destas pequeninas insignificâncias, transformando em dinheiro para comprar armas tudo o que puder. Nem se trata de um sacrifício, mas apenas de um pouco de zelo e de serviço.

Façamos assim, para que, no dia da vitória, cada brasileiro possa dizer: "Eu colaborei para o nosso triunfo".

Por enquanto, façamos, a nós mesmos cada um, este exame de consciência: "Que já fiz eu até agora, pessoalmente, para a vitória do Brasil?"

Esforço total

INFELIZMENTE, indivíduos que não falam em nome de coletividades, explorando os sentimentos do povo, fingem ignorar a situação que atravessamos, levantando a suspeita entre os brasileiros, querendo-os dividir em bons e maus patriotas, num trabalho de sapa às bases da unidade nacional.

Estão esquecidos, esses brasileiros, do exemplo da França. Estão esquecidos que a paladina da Democracia e da Liberdade — a França — só perdeu a guerra porque seus soldados não confiavam em seus chefes, em seu governo e, apáticos, deixavam-se dominar por um inimigo que não era mais forte nem mais bravo, possuía apenas disciplina e confiança em seu comandante.

O exemplo da França é de hoje. Não o podemos esquecer e dessa lição, que custou tão cara ao povo francês, devemos tirar ensinamentos para a nossa situação.

O Brasil exige a união de todos os brasileiros, a coesão de todos, sem distinção de cor ou preconceito de raça, para que, unidos, possamos colaborar com as Nações Aliadas no esforço total de guerra. Só assim a Vitória Final, que será a Vitória da Liberdade e da Justiça, nos pertencerá.

Alcool anidro

O Estado do Rio de Janeiro vai intensificar o fabrico do álcool anidro, afim de suprir a escassez de combustível de origem mineral, de modo a que a economia do Estado, sob a clara orientação do comandante Amaral Peixoto, não seja prejudicada com a paralisação dos seus veículos movidos a motor de explosão.

Assim, pois, o próspero torão fluminense vai estabelecer uma rede de cerca de 20 novas destilarias em seu parque industrial, o qual pode contar com a matéria-prima abundante e necessária, que tão bem vegeta em seu útero solo da baixada nordestina do vale do Paraíba, em seu curso inferior.

Essa medida adotada pelo interventor fluminense, o comandante Amaral Peixoto, vem encher de júbilo aos plantadores de cana, os quais podem agora cultivar a preciosa graminea, em larga escala, para alimentar os novos alambiques produtores de álcool anidro.

Dumont e Rondon. Finalmente ilustrado, o volume em apreço constitui uma preciosa contribuição para a maior aproximação entre os dois grandes irmãos do continente, agora unidos pelo destino das armas.

A parada operária

OPERÁRIOS de todos os setores de atividade movimentam-se, hoje, em magnífica parada cívica, para apresentar ao egrégio chefe do Governo os protestos de sua inteira, irrestrita solidariedade, nesta grande hora que bem se pode chamar a Hora da Pátria.

Eles representam a força viva e construtora do país; é o seu trabalho quotidiano que mantém a vida nacional e a impulsiona para a frente e para o alto, em demanda do Progresso e da Prosperidade.

Se nas atividades da paz é a sua atividade eficiente e profícua, muito mais se torna quando o Brasil é chamado a vingar a torpe agressão totalitária dos inimigos da Civilização.

Muitos destes fortes compatriotas irão servir nas fileiras à causa sagrada da Pátria; mas não a servirão menos os que ficarem nas fábricas, nas oficinas, nos laboratórios, nas estradas de ferro, em todos os setores, em suma, em que se produz o material de toda a espécie indispensável aos combatentes.

A guerra a que fomos provocados por um ato de selvageria do Eixo excitou e sublimou os sentimentos de brasilidade. Pode-se hoje falar de um operariado brasileiro, isento de todas as eivas de ideologias alienas e espúrias sem ter a animá-lo e dirigi-lo outro fanal que não seja a grandeza e a honra do Brasil.

O desfile de hoje, em homenagem à Pátria brasileira e ao grande cidadão que a dirige, será uma afirmação de que os nossos operários representam, de fato, a força, a técnica, a capacidade produtiva de homens livres e concientes, ao serviço do Brasil e contra todos os seus inimigos.

Frutos de uma grande campanha

Um dos mais claros resultados da Missão Econômica Brasileira aos países setentrionais da América do Sul, realizada em fins de 1940, foi o desenvolvimento excepcional verificado em nosso comércio com a Colômbia.

Em 1939, o total de nossa exportação para esse país apenas ultrapassou 7 mil contos. A Missão Econômica Brasileira que já nos referimos observou ser a Colômbia bom mercado para nosso algodão em rama e nossos fios de algodão, nossas peles curtidas, bem como para carapuças para chapéus de feltro, isoladores de porcelana, aparelhos de iluminação, louças, etc. Nesse tempo, o nosso comércio com os colombianos era como já foi dito muito pequeno, sendo a exportação constituída por nove produtos principais, entre os quais se destacavam em primeiro lugar os tecidos de algodão, seguidos do algodão em rama; os outros produtos apresentavam valores tão pequenos, que apenas podiam ser contados como um todo e nunca destacadamente.

Já em 1940, a nossa exportação subiu para mais de 12 mil contos, tendo aumentado muito a exportação de algodão em rama (de 1.390 para 5 mil contos), as drogas e medicamentos (de 400 para 2.540 contos), ao mesmo tempo que foram iniciadas outras pequenas exportações.

E, porém, em 1941 que claramente se evidenciou um sugestivo aumento em nosso comércio com a Colômbia, diante não só do valor que esse alcançou, como de sua diferenciação em relação ao ano anterior. Realmente, em 1941, a cifra de nossa exportação para o país em estudo foi de 71 mil contos, contra 12 mil em 1940 e 7 mil em 1939. Esse aumento foi tão grande que dispensa comentários. De nove produtos principais, exportados em 1939, no último ano já vendemos 34 produtos cujo valor foi superior a 50 mil contos, sendo que, entre esses se destacam o algodão em contos, a lã em fio que subiu de 200 para 7 mil 699 contos; os tecidos de algodão que subiram de 1.500 para 7.200 contos, o coque de babaçu cuja exportação foi iniciada com 5.400 contos, as drogas e medicamentos que passaram de 2.500 para 4.400 contos. Com 2.600 contos encontramos ainda o rayon, viscoso e semelhantes que, no ano anterior, tinham concorrido com apenas 27 contos. Acima de mil contos concorreram ainda os chapéus de feltro e o cacau em amêndoas. Houve mais desespeis produtos que alcançaram valor superior a 100 contos, sendo que desses apenas cinco eram exportados anteriormente e, assim mesmo, em quantidades diminutas.

Estudando o aumento, o Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior assegura que "o aumento de nossa exportação para a Colômbia toma, pois, de ano para ano, uma forma concreta, e os entendimentos havidos entre os dois governos facilitam cada vez mais o intercâmbio com esse vizinho, que, de fato, oferece oportunidades excelentes para os produtos brasileiros".

Fomentando a produção

Em todo o Estado do Rio prossegue, animadamente, a campanha pelo aumento da produção agrícola, empreendida com a distribuição de milhares de quilos de sementes; a organização de campos de cooperação com lavradores e estabelecimentos oficiais e a cessão, por empréstimos, de máquinas agrícolas para execução de serviços fiscalizados ou sob a assistência técnica de seus agrônomos.

Segundo informa o Ministério da Agricultura, já foram distribuídas, neste ano, aos lavradores fluminenses, as seguintes quantidades de sementes: 7.320 quilos de feijão, 20.320 quilos de arroz, 13.380 quilos de milho 3.000 quilos de batata, 346 quilos de hortaliças diversas, 120.000 quilos de algodão, 420 quilos de mamona, 5.000 de capim, 900 quilos de muruna, 500 quilos de papoula de São Francisco e 300 quilos de rizomas de ramí. Além dessas quantidades, os serviços articulados continuam distribuindo mais sementes e o farão em escala ainda maior nos próximos meses.

Essa notícia é sobremaneira auspiciosa, principalmente agora que nos mobilizamos economicamente para a guerra. Com o auxílio técnico necessário ao desenvolvimento de sua agricultura, o Estado do Rio, dentro de muito breve prazo estará apto a figurar entre os que melhor produzem nesse setor do esforço nacional.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não fontes vivas da nacionalidade. (1.º Congresso da Brasilidade).

Fé e Esperança

INDA bem não cessaram o eco das palavras proferidas pelo bispo de Garanhuns e os aplausos que elas provocaram em todo o país e já outra grande voz da Igreja Brasileira se levanta em praça pública para — honrando a personalidade e a ação patriótica do presidente Getúlio Vargas — condenar a vilania dos atentados nazi-fascistas contra nosso país.

D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, é o segundo príncipe da Igreja que se manifesta em termos tão veementes de sinceridade patriótica e — tal como seu colega de Pernambuco, soube encontrar a alma do povo, revelando-lhe porque seus sentimentos religiosos estão em contraste e luta com as doutrinas do totalitarismo.

Ao mesmo tempo, o ilustre prelado patriótico, fazendo o sermão gratulatório na missa campal pelo restabelecimento do chefe do governo, disse melhor que ninguém do sentimento de estima do povo brasileiro pelo seu guia e defensor: — "Tão amplo e tão profundo foi o interesse pela vossa vida e saúde, que não só nos templos orou o povo. Também no silêncio dos oratórios domésticos, diante da meiga imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, arderam orações e súplicas em instantes súbitos enquanto, nas enfermarias dos hospitais, pagavam os doentes em ofertar a Deus os seus sofrimentos pela vida, saúde e bem-estar do presidente da República. Se procedeu desta maneira o povo, tardio na consagração definitiva do seu afeto, foi porque espontaneamente acatou os ditames de sua religião e patriotismo, e cedeu aos sentimentos de respeito e grande estima que vos consagra".

Expressando, no mesmo admirável sermão, em palavras de inimitável entusiasmo, a nossa alegria em ver restabelecido o presidente e a repulsa da Igreja ao ataque covarde e cruel, o bispo de São Paulo bem poderia ter dito que todos os anseios da coletividade brasileira neste momento, se situam na concretização de duas das três virtudes teológicas: — Fé em Deus e nos destinos da pátria; Esperança de que a nenhum brasileiro faltará o ânimo patriótico de aguardar e seguir as determinações de quem sabe fazer cumprir os interesses da nacionalidade.

O ouro do silêncio

O capital importância, não apenas para as forças armadas, mas, também, para todos os brasileiros, é a recomendação constante do aviso baixado ontem, pelo chefe do Estado Maior da Armada, aos seus comandados. A disciplina — mais que a disciplina, o silêncio — se impõe como arma defensiva da segurança nacional.

Em todos os tempos, a espionagem constituiu uma das modalidades mais perigosas da guerra. Por seu intermédio, localiza o inimigo os pontos vitais da organização militar e — conhecendo-os — deracina todos os serviços de mobilização econômica.

Essas precauções ainda mais se recomendam, agora, que a espionagem nazista é diferente da espionagem de todos os tempos. Quando se luta contra uma organização da espécie da 5.ª coluna, toda cautela é pouca. Para o espia hitlerista muita vez tem o maior interesse informações que a ingenuidade popular considera sem valor. Por isso é oportuno estender aos brasileiros em geral o aviso do chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra: — nada de conversas em público sobre assuntos profissionais ou políticos! Silêncio completo: silêncio absoluto — que, com ele, neutralizaremos as atividades do inimigo dentro do país.

A suprema vitória

"VERDADEIRO plebiscito de estima e de carinho", foi como, na missa, mandada realizar pelas crianças, em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getúlio Vargas, D. José Gaspar de Afonseca e Silva qualificou esse movimento que se estendeu a todo o Brasil, de orações pela saúde do chefe da Nação. E com razão. O coração do povo brasileiro falou, nesses dias em que as mais desencontradas versões sobre o estado do presidente circulavam e eram acreditadas; e o resultado desse pleito íntimo foi uma estrondosa vitória, foi a unidade para o sr. Getúlio Vargas.

A hora de sérias apreensões que se atravessa contribuiu para mais claro ainda todos compreendemos quanto significava para o estadista a cujo descontinuo se acham confiados os destinos da Nação. A preocupação com que se seguiam as primeiras notícias sobre o acidente; o desafogo com que se soube que não havia mais perigo; o júbilo com que se recebeu o anúncio de que o presidente podia ser considerado restabelecido, — todos esses sentimentos puderam ser observados em toda a parte, em pessoas de todas as classes, idades e sexos. E assim, poderíamos citar aqui o velho ditado "A qualquer coisa malheur est bon": o lamentável acidente de 1.º de maio teve essa vantagem de congrega toda a Nação mais firmemente ainda no lado do seu chefe

Voluntários para a defesa do Brasil

NOVAS APRESENTAÇÕES NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Altas patentes militares e o oferecimento do consul do Panamá

O Ministro da Guerra continua vivendo dias de intenso movimento com a apresentação espontânea de milhares de reservistas que, em massa, se apresentam para servir ao Exército nesta hora grave de nossa vida.

Mas, nem só os reservistas continuam se apresentando para o serviço heróico da defesa de nossa honra, da nossa Bandeira e da nossa soberania.

Diariamente, apresentam-se ao Ministério da Guerra inúmeras outras pessoas destacadas de nossa sociedade, inclusive altas patentes militares que desejam servir ativamente à pátria.

VOIS MILITARES NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Ontem à tarde estiveram, entre outros, no Ministério da Guerra, o coronel Franco Ferreira e o te-

nente coronel Alberto Gloria Puget, ambos se apresentando em face do estado de guerra nacional.

O CONSUL DO PANAMÁ OFERECE SEUS SERVIÇOS AO BRASIL

Ainda na tarde de ontem esteve no Palácio da Guerra o sr. Paulo Rangel de Freitas, consul da República do Panamá, que espontaneamente foi oferecer os seus serviços militares em defesa de nosso país, declarando sua qualidade de reservista de artilharia.

O gesto do consul do Panamá é sobremaneira grato aos brasileiros, neste instante em que todos os filhos de nossa terra se levantam ardorosamente para a defesa gloriosa e heróica do Brasil.

Apresentou credenciais o novo embaixador do Chile

RECEBIDO PELO PRESIDENTE VARGAS O SR. GABRIEL GONZALEZ VIDELA

No Palácio Guanabara realizou-se, ontem, a solenidade da entrega de credenciais do novo embaixador do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, recentemente acreditado junto ao governo brasileiro.

Precisamente às 15 horas o novo representante diplomático chegava



O novo embaixador do Chile quando entregava, no Guanabara, suas credenciais ao presidente da República

ao Palácio presidencial em companhia de seus adidos militares e pessoal da Embaixada. Acompanhava-o o ministro Jayme de Brito. A entrada do Guanabara o embaixador Gonzalez Videla recebeu as congratulações do estilo prestadas pelo Batalhão de Guardas. Nas escadarias do Guanabara, o novo embaixador foi recebido pelo comandante Angelo Nolascio, oficial de dia, que o conduziu à sala de espera.

O presidente Getúlio Vargas, ladeado por todos os membros dos gabinetes civil e militar à frente os srs. Luiz Vergara e comandante Octavio de Medeiros, recebeu o no-

vo representante diplomático em companhia do chanceler Oswaldo Aranha. Serviu de introdutor o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati. Feitas as apresentações o embaixador Gabriel Gonzalez Videla fez entrega ao presidente da República das cartas revocatórias e credenciais. Convidando o novo representante diplomático a sentar-se ao seu lado o presidente Getúlio Vargas manteve com o mesmo longa palestra enquanto os membros dos gabinetes militar e civil conversavam com os adidos e pessoal da embaixada chilena.

Depois da demorada e cordial palestra, o embaixador chileno fez a apresentação ao chefe do governo de todas as pessoas que o acompanhavam, despedindo-se e retirando-se a seguir. Na escadaria do Guanabara o embaixador Gabriel Videla, seus adidos, o sr. Luiz Vergara e o comandante Octavio de Medeiros, ouviram os hinos chileno e brasileiro, executados pela banda de música do Batalhão de Guardas. Novamente prestadas as congratulações protocolares pelo Batalhão de Guardas, o representante chileno retirou-se do Palácio Guanabara.

SERVIÇO DE CENSURA NA MARINHA

IMPORTANTE RECOMENDAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante Americo Vieira de Mello, baixou a seguinte recomendação sobre o serviço de censura:

"Recomendo rigorosa observância na regulamentação do serviço de censura, que estabelece o seguinte: — Censura é o exercício de uma instituição que tem autoridade para examinar a conveniência ou inconveniência de qualquer correspondência, podendo deixar passar ou não, retardar, parafrasear, alterar parte, suprimir, cancelar ou devolver para correção qualquer espécie de correspondência.

A censura de mensagens que transitarem exclusivamente pela rede de comunicações da Marinha e de correspondência oficial será uma função do comando.

A censura de mensagens que transitarem totalmente ou em parte por estações não pertencentes à rede de comunicações da Marinha, pratica-se efetivamente com o rigor necessário para impedir que informações seguras, confidenciais e reservadas sejam enviadas diretamente a pessoas estranhas ou suspeitas.

As conversações desculadas

Apresentou-se um ministro do S. T. M.

O titular da pasta da Aeronáutica recebeu, ontem, o brigadeiro Amílcar Pederneras, ministro do Supremo Tribunal Militar, que se apresentou dizendo que, na atual emergência, estava pronto, desde que necessário, a prestar seus serviços à Força Aérea Brasileira.

Parada de elegância e bom gosto — Ambiente requintado de arte — Os nomes representativos de nossas artes plásticas



"Campanários", de Raul de Mello, um dos quadros do atual Salão Oficial

Ontem, às 15 horas, com a presença dos representantes dos srs. ministros da Educação e do Trabalho, foi solenemente inaugurado o XLVIII Salão Oficial, no Museu Nacional de Belas Artes.

Compareceu todo o estado maior de nossas artes: pintores, escultores, desenhistas, homens de letras, e fina flor de nossa sociedade, toda a nossa aristocracia intelectual.

Os comentários que surgiram eram os mais variados. Diante das obras ouvíam-se expressões de entusiasmo ou muitocho de desgosto. Em frente de certas telas formavam-se grupos, discutindo os méritos, avaliando valores. Uma das mais discutidas foi o retrato da pintora patricia Odete Barceiros, da autoria do laureado mestre Manoel Madruga, obra de incontestável valor, mas, que sofria as mais subidas análises: teve a força de apalixar a opinião dos presentes, o que é uma demonstração palpável de seu merecimento.

IMPRESSÕES E COMENTÁRIOS

Outros quadros chamaram a atenção dos visitantes: a Santa Genoveva, do mesmo autor, a "natureza morta", de Oswaldo Teixeira, as três obras-primas de Presiliano Silva, o balanço que empolgou a cidade maravilhosa no ano passado; a paisagem de Gastão Forment, as naturezas-mortas de Manoel Constantino e de Antonio Cunha, a magnífica estatua de Flori Gama, "Após o baile", e muitas outras.

No entanto, o principal as-

sunto era o rigor do jurí. O salão, na opinião geral, está muito mais equilibrado do que no ano passado.

Incontestavelmente, contudo, há obras ainda fracas. Como outras existem que, apesar de "cortadas", mereciam a figurar. Algumas delas estão na "Sala Livre". Outras não. E a pena, porque ficamos privados de ver obras bem interessantes.

O ÊXITO DO SALÃO

O êxito do Salão deste ano pareceu-nos assegurado. Voltaremos, entretanto, com mais vagar, a fim de examinar as produções de nossos artistas.

Fique, entretanto, um aplauso, aqui consignado, ao professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, e à Comissão Organizadora, bem como aos funcionários que souberam arrumar os trabalhos com arte e bom gosto, procurando satisfazer a todo o mundo, com dispêndio de energias preciosas.

MEDIDA ACERTADA

Houve quem estranhasse a ausência dos pintores italianos e alemães no Salão, dizendo que "em arte" não se deve levar isso em consideração.

Pensamos, todavia, que a Comissão Organizadora, com o beneplácito do Sr. ministro da Educação, agiu muito bem, merecendo todo o aplauso dos bons brasileiros.

Não é justo que, quando estamos em guerra, com a Alemanha e a Itália, que não nos respeitam nem as nossas famílias, se consinta que os desses nacionalidades vão concorrer aos prêmios do Salão, lado a lado com os artistas brasileiros.

Declarada de utilidade pública a Associação de Imprensa do Espírito Santo

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a Associação Espiritossantense de Imprensa.

Chamados os súditos do Eixo em Niterói

A Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio está chamando, com urgência, a comparecer à sua sede, em Niterói, todos os súditos do Eixo residentes na capital fluminense, para o visto nas declarações de residência. Os alemães deverão apresentar-se amanhã, 3, e os japoneses e italianos, no dia 8, das 11 às 16 horas.

Os que não comparecerem ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei.

Chegou aos Pampas o "Fogo Simbólico"

ESTA' ENCERRADA A HISTÓRICA MARATONA

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Chegou a esta capital, dentro do horário que havia sido previamente estabelecido, isto é, a zero hora de hoje, o "Fogo Simbólico", o qual venceu gallardamente o longo percurso contando com a valiosa cooperação das autoridades civis, militares e eclesiásticas. No Rio Grande do Sul, centelhas dessa chama desviaram, em corrida de ressamamento, para todas as direções

OS SERVIDORES DO ESTADO NO O DESFILE DE AMANHÃ

Também os servidores do Estado reafirmarão, amanhã, de público, o seu devotamento ao Brasil e a sua solidariedade e confiança do Guia da nacionalidade.

A Comissão Executiva, incumbida de promover a participação dos servidores do Estado — compreendendo os funcionários e extranumerários federais e da Prefeitura do Distrito Federal e os empregados das entidades autárquicas e paraestatais — nas comemorações da "Semana da Pá-

tria", organizou o seguinte programa:

Amanhã, às 15 horas — Concentração dos servidores públicos no Estádio do Fluminense Futebol Clube; falará, nesta ocasião o único orador oficial, ministro Marccondes Filho.

Amanhã, às 16 horas — Desfile dos servidores públicos, pelo Palácio Guanabara, em homenagem ao chefe do governo Nacional e Patrono da Classe, presidente Getúlio Vargas.

Unidas pelo mesmo ideal a R. A. F. e a F. A. B.

A decisão dos dirigentes do movimento da "Fraternidade do Fole"

O ministro Salgado Filho, ontem, em seu gabinete, recebeu o desembargador Henrique Falho e o sr. Antonio José Leite, da Comissão Central do movimento conhecido pela denominação de "Fraternidade do Fole".

Consiste o mesmo no levantamento de fundos, por meio de contribuições para a compra de aviões destinados à R.A.F. Os seus associados pagam a mensalidade de cinquenta réis por avião do Eixo derubado. Entretanto, explicaram ao titular da pasta, desde que o Brasil entrou em guerra, os estatutos da Fraternidade foram alterados, a fim de permitir que o produto das coletas mensais seja equitativamente repartido entre a R.A.F. e a F.A.B., ou por outra

tra, destinando-se à aquisição de aviões para as duas forças aéreas hoje unidas pelo mesmo ideal.

O sr. Salgado Filho agradeceu a comunicação, dizendo esperar que os brasileiros concorram no maior número possível para esse movimento, porque estarão concorrendo também para aumentar o nosso poderio aéreo, tão necessário nos dias que atravessamos.

A inscrição de candidatos para o C. P. O. R. da Ae.

As instruções para a inscrição de candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, cuja criação é recente, foram publicadas no "Diário Oficial" do dia 24 de agosto próximo passado. Ali encontrarão todos aqueles que pretendem ingressar na nova unidade da F. A. B. os necessários esclarecimentos.

Maria Lenk rádio-telegrafista da Central do Brasil

Inúmeras candidatas tem afluído ao Curso de Emergência para Auxiliares Voluntárias Ferrovárias da Central do Brasil.

No desejo de bem servir a Pátria no grave momento em que atravessamos, a mulher brasileira não mede sacrifícios, inscrevendo-se nos diversos cursos de preparação. Ainda, ontem, dentre outros elementos femininos de grande projeção no cenário social brasileiro, vimos Maria Lenk, a notável campeã de esportes aquáticos, inscrever-se no Curso de Rádio-Telegrafistas da Central do Brasil.

Novo chefe do gabinete da D. R.

O ministro da Guerra assinou portaria designando o major Edwy de Oliveira Passos de Barros, para, interinamente, exercer as funções de chefe de gabinete da Diretoria de Recrutamento.

A constituição da Companhia do Cobre

O RIO GRANDE DO SUL É O MAIOR ACIONISTA DA ALUDIA EMPRESA

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Chegaram, por via aérea, os srs. Gilberto Rossetti e Alexandrino Paula Leite, representantes do grupo de capitalistas paulistas, que vem assistir à assinatura do contrato para a constituição da Companhia de Cobre, da qual é acionista o governo do Estado. O ato de organização definitiva da Companhia terá lugar no Palácio do Governo, sabendo-se que, dentro do mais curto prazo possível, começará a extração do cobre nas jazidas deste Estado.

V Congresso Nacional dos Estudantes

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONVOCOU ESSE CONCLAVE PARA 14 DO CORRENTE

O sr. dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, convocou para 14 do corrente, o V Congresso Nacional dos Estudantes, a fim de que os universitários, por intermédio de seus representantes, votem o regulamento da organização universitária nacional e elejam a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes.

HOJE PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Aposentados da Guerra (A a Z) — folhas 1.009 a 1.010; aposentados do Trabalho (A a Z) — folhas 1.015 e aposentados da Viagem de A a I — folhas 1.016 a 1.022.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria do Fuzenda do Ministério da Marinha, serão pagas as seguintes folhas:

Manutenção de família — Aluguel de casa.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos serventários:

Matrículas ns.: 1401 — 14628 — 17365 — 4708 18905 — 13009 — 26028 — 1967 2877 — 13116 — 21784 — 22092 — 5267 — 15751.

Atrasados — Matrículas nos.: 9381 — 845 — 40068 — 40837 22480 — 2683 — 41982 — 7157

DOS ESTADOS

Pará

EMBAIXADOR CABALLERO
BUEEN, 1 (A. N.). — Transito por esta capital o embaixador da Colômbia na Argentina, dr. Lucas Caballero que viaja em companhia de seu filho, jornalista Eduardo Caballero.

Rio G. do Norte

EM CASO DE EMERGÊNCIA
NATAL, 1 (A. N.). — O diretor da E. F. Central do Rio Grande do Norte, a exemplo do que fez o diretor da Central do Brasil, criou um curso, na referida ferrovia, para senhoras e senhorinhas, afim de prepará-las para, em caso de emergência, serem chamadas a desempenhar os diversos serviços que estão sendo executados atualmente por funcionários. Os referidos cursos abrangem os de telegrafia, condutor de trem, agentes de estações e de outros serviços. Abertas, ontem, as inscrições, já se apresentaram inúmeras candidatas.

Piauí

ACORDOS
TEREZINA, 1 (A. N.). — O interventor federal no Est. acaba de anunciar que firmou um acordo com a Missão de Negócios Norte Americanos no Brasil, pelo qual firmas dos E.E. U.U. comprarão a produção de café de carnaúba de todo o Estado, durante dois anos, aos preços de 300\$0 e 350\$0 por tonelada, respectivamente dos tons "pardo" e "flor". A redação final do acordo já foi feita.

SRA. EUNICE WEAVER
TEREZINA, 1 (A. N.). — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 6, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros.

Ceará

REESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS
FORTALEZA, 1 (A. N.). — Sob os auspícios da Interventoria Federal, realiza-se hoje missa campal em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do Presidente Getúlio Vargas. A cerimônia religiosa será oficiada por D. Antonio Lustosa, arcebispo de Fortaleza e terá o comparecimento, além do interventor federal e de outras autoridades civis e militares, de representantes de classes, escolares e povo em geral.

Baía

MUDOU DE NOME
SALVADOR, 1 (A. N.). — Despacho de Itabuna, neste Estado, adianta que o Juiz D. Lobão, em expressiva sentença publicada pela imprensa da localidade, deferiu o pedido de Nicolau Sant'Anna, para a mudança do nome de um filho seu, de Hitler para Hamilton.

Minas Gerais

MENSAGEM DE SIMPATIA AO GENERAL JUSTO

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.). — Por intermédio do ministro Oswaldo Aranha, os investidores mineiros enviaram uma mensagem de simpatia e reconhecimento ao general Justo, cuja atitude, colocando-se à disposição do nosso Exército, causou a mais profunda impressão nos meus estudantes.

PIRAMIDES METÁLICA
BELO HORIZONTE, 1 (A. N.). — Está alcançando os melhores resultados a campanha das "Pirâmides Metálica" promovida com o fim de arrecadar metais inúteis para a população, mas de inestimável valor como matéria prima para as indústrias bélicas. Todo o material conseguido será encaminhado ao Exército Nacional para ser transformado em armas e aparelhos diversos de utilidade para a guerra.

Gravíssima ocorrência provocada por súditos alemães

Desrespeitaram a "Pirâmide Metálica" levantada no pátio do edifício "Andraus" — Os usados germânicos foram presos pela polícia

Ocorrência gravíssima verificou-se ante-ontem, à noite no bairro de Copacabana. E' que indivíduos alemães, residentes num dos apartamentos do edifício Andraus, à avenida Copacabana, 1.102, desrespeitaram-nos, culminando a ação dos mesmos em desrespeitar a "Pirâmide Metálica" armada no pátio do referido edifício. Essa atitude ousada e revoltante dos súditos do Eixo provocou imediata reação do povo que se encontrava junto à "Pirâmide Metálica", a qual não atingiu o objetivo visado, que era o de aplicar um corretivo aos alemães, devido à ação da polícia que efetuou a prisão dos moradores dos apartamentos 95 e 103, que são os indivíduos Hans Enhardt Lange e Charles von Bock. Esses germânicos foram recolhidos à Central de Polícia, tendo sido trancafiados no xadrez. Também foi detido pelas autoridades o porteiro do edifício Andraus, sr. David Anciães.

A maior obra ferroviária do Estado Novo

NORTE E SUL DO PAÍS LIGADOS POR UMA MONUMENTAL VIA FERREA

De grande importância econômica estratégica e social

Aos poucos, vai se tornando uma bela realidade a ligação ferroviária de Norte a Sul do país.

Plano gigantesco e majestoso, de influência decisiva no progresso do Brasil, val, sob os auspícios do Estado Novo, aliado à vontade férrea e patriótica do maior diretor Napoleão de Alencastro Guimarães, se concretizando rapidamente.

O conflito atual, para o qual fomos arrastados, vem obrigando o aceleramento das importantes obras já iniciadas. De fato, a ligação da nossa principal ferrovia à Estrada de Ferro Leste Brasileiro, encaráda sob os aspectos econômico, estratégico e social, constitui, sem dúvida nenhuma, a solução de um dos mais importantes problemas brasileiros.

A Comissão Construtora do Ramal de Montes Claros, chefiada pelo engenheiro Demosthenes Rockert, vem desenvolvendo febril atividade, estando deveras adiantados os trabalhos naquele ramal.

Em entrevista coletiva à imprensa, o dr. Demosthenes Rockert pôde esclarecer pontos interessantes acerca do grande empreendimento do governo do presidente Getúlio Vargas.

Dessa entrevista, destacamos os seguintes tópicos:

"Do Norte para o Sul a ligação da ponta dos trilhos da Central do Brasil à Leste Brasileiro, está por 542 quilômetros, assim distribuídos:

	Kms.
Itio de Contas a Brumado	54
Brumado a Mucambo	46
Mucambo a Caculé	42
Caculé a Monte Azul (Tremedal)	150
Monte Azul a Montes Claros	250
TOTAL	542

Até 1930 foram construídos 114 quilômetros, sendo 80 de Contendas ao Rio de Contas e 34 de Rio de Contas a Brumado. De 1940 para cá, a antiga Inspeção Federal de Estradas, hoje D. N. E. F., já reconstruiu os 60 quilômetros de Contendas a Rio de Contas e está reconstruindo os 54 quilômetros de Rio de Contas a Brumado.

De Brumado a Mucambo (46 quilômetros), o D. N. E. F. já adjudicou em concorrência a uma firma empreiteira que vai iniciar as obras.

Por seu lado, a Central do Brasil já concluiu os estudos dos 250 quilômetros de Monte Azul (antiga Tremedal) a Montes Claros, estando com 50 quilômetros concluídos, prontos para receber os trilhos e espera concluir até o fim do ano mais 50 quilômetros.

100 QUILOMETROS ATÉ O FIM DO ANO

Entregará, pois, a Central até o fim do ano 100 quilômetros ao tráfego, desde que não faltem os trilhos.

Ficarão, assim, para serem concluídos em 1943, apenas 388 quilômetros. Destes a Central entregará prontos até agosto do próximo ano, 250 quilômetros, sendo 150 quilômetros, do Km. 150 (estaca O — Montes Claros) a Monte Azul e mais 100 quilômetros de Monte Azul em direção a Caculé.

Espera, pois, a Central do Brasil na administração atual, concluir até meado do próximo ano, 350 quilômetros.

Se o D. N. E. F. conseguir concluir os trechos:

	Kms.
Brumado a Mucambo	46
Mucambo a Caculé	42
Caculé aos Kms. 350	80

TOTAL 138
poderá ser inaugurada toda a linha em agosto do próximo ano.

A CENTRAL DARA' 350 QUILOMETROS

A Central do Brasil dará os 350 quilômetros a seu cargo, concluídos, imprevisivelmente, até o meado do próximo ano, de acordo com as ordens recebidas do sr. presidente da República e do sr. ministro da Viação. Ainda agora, foi feito um reforço de verba, de 10 mil contos, que será despendido até o fim do ano.

Vê-se, pois, que pelo que toca à Central, posso garantir que de julho a setembro de 1943, o senhor presidente da República poderá sair da capital da República e ir até o extremo Norte do país em um trem composto aqui na Estação Pedro II.

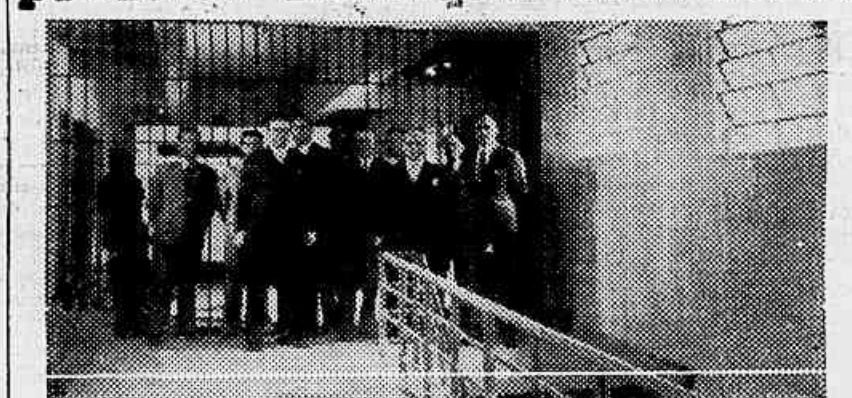
UM CONTO DE REIS DE ÁGUA POR DIA

As dificuldades da construção são enormes. A zona que está sendo atravessada é muito seca e desprovida de recursos.

Basta dizer que estamos gastando um conto de reis por dia para abastecer de água aos trabalhadores. Agora mesmo, estou conseguindo alguns caminhões para irrigar ruas, destinadas a transportar água para os trabalhos da construção. Mas tudo isso será vencido. Queremos concluir esses 350 quilômetros até agosto de 1943 e concluíremos. Os primeiros 100 quilômetros serão inaugurados ainda este ano e os restantes 250 quilômetros dentro de um ano a contar de hoje.

E' este o compromisso que assumi com o major Alencastro Guimarães e que s. s., por sua vez, assumi com o sr. presidente e com o sr. ministro da Viação. Presentemente, cerca de 6.000 homens estão em serviço. Muito em breve esse número será duplicado, ou mesmo triplicado."

Visita a Penitenciária Modelo o prefeito Henrique Dodsworth



O prefeito Henrique Dodsworth visitou, em companhia de três auxiliares de seu gabinete, as novas instalações da Penitenciária Central, à rua Frei Caneca.

Recebido pelo diretor, tenente Vitorio Canepa, dr. Hildebrando Horta Barbosa, engenheiro chefe do Departamento de Obras do Ministério da Justiça e pelo engenheiro fiscal dr. Rafael Mussati, s. excia. percorreu todas as dependências do estabelecimento, tendo palavras de louvor para os novos pavilhões, ora ocupados pelos presos transferidos das antigas galerias do velho presidio.

Ao passar pela cozinha, o prefeito Henrique Dodsworth teve ocasião de provar a alimentação destinada aos presidiários, atestando a sua excelência.

Pela guarda do presidio foram prestadas as continências do estilo, tocando ainda, durante a visita, a banda de música dos presidiários.

A gravura acima é um aspecto da visita do prefeito Henrique Dodsworth ao Presidio Modelo

Conflito numa casa de ferro velho

Foi tirar a desforra do patrão e saiu baleado — Três pessoas feridas

Na rua Francisco Eugênio n. 111, existe uma casa de ferro velho de propriedade do português José Luiz Pereira Pinto, com 44 anos, solteiro, residente à rua Japê n. 24, apartamento 201.

Há dias que José despeira o seu empregado de nome Raymundo Aldevar, com 33 anos, solteiro, motorista, morador à rua Souza Francisco n. 58, casa 4.

Raymundo jurou tirar a desforra pela dispensa e, ontem, armado de uma navalha, dirigiu-se para a casa de ferro velho, ali passando a injuriar o seu ex-patrão.

Em dado momento, Raymundo sacou da navalha, e com ela desferiu vários golpes no desafeto que, revidando a agressão, puxou de um revólver disparando vários tiros.

TRÊS FERIDOS

Em consequência do conflito três pessoas ficaram feridas. O patrão, o ex-empregado e, um irmão do dono da casa de nome Januário Pereira Pinto, com 52 anos, português, industrial, residente à rua do

Iniciadas as solenidades da «Semana da Pátria»

COMO FALOU O MINISTRO MARCONDES FILHO NA SESSÃO SOLENE REALIZADA NA A. B. I.

Iniciando as comemorações da Semana da Pátria, realizou-se, ontem, uma sessão solene no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O sr. Herbert Moses convidou a fazerem parte da mesa o diretor geral do DIP, major Coelho dos Reis. Os srs. Motta, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e o diretor da A. B. I., sr. Policarpo de Souza. Abrindo a sessão, o presidente da A. B. I., sr. Policarpo de Souza, afirmou a desnecessidade de apresentar o ministro Marcondes Filho, a quem passou a palavra. O sr. Alexandre Marcondes Filho pronunciou um discurso valioso na mais alta concepção do momento atual, observado pelo Angulo da realidade brasileira. Nessa oração, publicamos um resumo abaixo.

RESUMO DO DISCURSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Em suas primeiras palavras o ministro Marcondes Filho lembrou uma conferência na qual se referiu a um pensamento de Goethe um conceito que deveria ser colocado nas praças públicas, nos portais das fábricas e das escolas; nas árvores do caminho para que estivesse presente no instante de julgarmos o mérito dos homens: "pensar é fácil, agir é difícil e agir de acordo com o pensamento, quase impossível". Esse pensamento, — acentuou — não só espelha a nossa própria vida como também a própria história das nações. E explicou a facilidade com que se pretende encher de estradas as matas virgens, povoar os sertões, trazer as cidades, nos cabos elétricos, as grandes catadupas, resolver, enfim, pelo pensamento, os grandes problemas nacionais, porque cada um pensa o que quer.

Na ação tudo é diferente. Com os obstáculos invencíveis para as gerações surgem os erros de cálculo para cada pensamento — na distância física das canoas, no profundo entranhamento das jazidas, na falta de povo bastante para se enviar aos sertões. Por isso, agir de acordo com o pensamento é impossível. Acentuou, em seguida, o papel da imprensa como instrumento de comunicação entre o Governo e a coletividade nacional, situando-a, baseado no soneto em que Bilac canta a pátria como uma árvore, no cerne da nacionalidade, com a função de levar à frondação pomar a selva provida das raízes que formam o sistema do Estado. Situando no momento especial que vivemos esse serviço de animação e educação coletiva, frisou o relevo extraordinário que ela adquire nesta

Semana da Pátria cuja comemoração se está iniciando e que só terminará quando a paz estiver restabelecida. Pintando o quadro da realidade brasileira, o orador fez um bino ao dever de cada cidadão e ressaltou a facilidade com que o brasileiro aprende e sintetiza os fenômenos políticos, os acontecimentos sociais e a vida administrativa. Neste ponto acentua o orador o papel que cumpre à imprensa na elucidação popular sobre o pensamento de Goethe — porque os homens de Estado pensam intensamente, os administradores trabalham dias inteiros e passam noites em claro procurando ajustar a melhor solução para cada necessidade, encontrando frequentemente as dificuldades que surgem com as resistências da fatos imprevisíveis, provando-se assim, que agir é mais difícil do que pensar.

Com esses raciocínios dirige-se o orador à opinião pública, para que, atenta a tais circunstâncias, não permita o trabalho de críticos aparentemente inofensivos, travestidos de patriotismo, mas que, nas dobras do raciocínio, escondem o veneno da quinta coluna, tentando lançar a dúvida e o pessimismo na alma dos mais fracos. Explica em seguida o processo do nosso aparelho administrativo, supondo o valor do enorme capital humano que raciocina e resolve sobre os nossos problemas, dirigido pela clarividência serena,

incida, imperturbável e ponderada do presidente Getúlio Vargas. Apresenta as provas de sua afirmação citando as realizações destes últimos dez anos, que superam de muito o que se construiu em meio século, e que constituem, — afirma — um direito ao crédito, uma carta de confiança, uma vitória da certeza dos caminhos escolhidos, um dogma de fé nas diretrizes políticas de Getúlio Vargas. Fala, em seguida, dos sacrifícios que nos impôs a guerra, provando que o sacrifício é o preço inelutável dos triunfos duradouros. Depois de se estender em considerações sobre o "acionamento" da máquina administrativa neste período de guerra, condena esse raciocínio fácil dos observadores improvisados e superficiais, encarecendo a ação deletéria oriunda desse criminoso pensamento de dúvida. E termina: "A imprensa é um dos instrumentos mais respeitáveis de comunicação entre os órgãos do Governo e a coletividade nacional, no esclarecimento, na sustentação e na defesa das medidas administrativas e dos diplomas legais com que o Estado vai atendendo e resolvendo os graves problemas que se apresentam. Não sei de programa que seja mais nobre, mais construtivo, do que esse, na continuidade da Semana da Pátria que de hoje por diante viveremos até ralar a vitória a que temos direito e para a qual marcharemos unidos.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspeção de Tráfego: Estacionar em local não permitido: C. 4.196; contra mão de direção: C. 15.260; Desobediência ao sinal: Desobediência às ordens de serviço: P. 8.852; I. A. P. E. T. E. C.: C. 6.625; Ônibus 262; Falta de documentos: bicicleta 12.399; Falta de registro: P. 13.324; Não fazer o sinal ao mudar de direção: C. 90; Diversas infrações: P. 9.110 e 22.629.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorias. Dirija-se ao Serviço de Inspeção e Reclamações.



• Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns desses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de **HELMITOL** de Bayer.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

O ministro da Guerra inspecionou as fortificações

O ministro general Eurico Dutra inspecionou ontem à noite, demoradamente, os fortes Duque de Caxias e de Copacabana e a fortaleza de São João. Nessa visita, o titular da pasta da Guerra se fez acompanhar do general Sebastião do Rego Barros, comandante do distrito de Defesa de Costa, e do seu ajudante de campo, capitão Alceu Linhares.

Prossegue o avanço chinês

DR. J. P. RIEPER

MEDICO ESPECIALISTA
PARA DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

Consultório: Rua Araújo Porto Alegre, 56, Apt. 11,
às terças, quintas e sábados das 15 às 18 horas.
Tels.: Consultório: 42-7540 Residência: 27-3043
(ou 26-1847)

A visita do presidente do Equador aos Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES AOS JORNALISTAS

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — O secretário de Estado em exercício, sr. Sumner Welles, interrogado, em sua entrevista de hoje à imprensa, se já haviam sido feitos preparativos para

Prepara-se para partir o novo embaixador argentino no Rio de Janeiro

MADRID, 1 (Havas-Telemondial) — O dr. Escobar, novo embaixador da República Argentina no Rio de Janeiro, iniciou, hoje, suas visitas de despedidas aos círculos políticos e diplomáticos de Madrid.

O dr. Escobar partirá para Lisboa no próximo dia 10 do corrente e dali prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro, a bordo de um "Clipper" afim de assumir imediatamente seu posto.

Aumentou a população de Washington

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — A capital da nação se tornou tão densa em população, em consequência da guerra, que 25.000 empregados do governo foram removidos de Washington, tendo sido espalhados em 49 outras cidades.

As repartições do governo, em sua maioria, foram transferidas para Nova York, Filadélfia e Chicago.

Aviões britânicos atacaram o porto de Tobruk

CAIRO, 1 (Havas-Telemondial) — Aparelhos da aviação norte-americana, operando em apoio ao 8.º Exército no Oriente Médio, atacaram o porto e as docas de Tobruk durante o dia de ontem. Em colaboração com bombardeiros britânicos do 12.º Grupo de bombardeio, efetuaram com êxito vários ataques contra aeroplanos e transportes motorizados inimigos.

A SITUAÇÃO NA ÍNDIA

BOMBAY, 1 (Havas-Telemondial) — Foi preso, hoje, em Cawnpore, o sr. Pandit Balkrishna Sharma, membro do Comitê Executivo do Congresso Pan-Indú.

Anuncia-se por outro lado que na região de Bombaim reinou hoje absoluta calma.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. FRIDEL

(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITTROCK")
Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, fastio, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.
AP. DE RAIOS ULTRA-VIOLETA
Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0713
Res.: 22-9930

VAI-SE REALIZAR A CONFERÊNCIA ANGLO-AMERICANA DE PRODUÇÃO

BERNA, 1 (Havas-Telemondial) — Nos meios competentes londrinos insiste-se na importância excepcional que apresentará a próxima conferência anglo-americana de produção que se realizará brevemente em Londres, escreve o correspondente da capital britânica de "La Tribune de Genève". Por ocasião dessa conferência os srs. Lytleton e Donald Nelson encontrar-se-ão. A entrevista dos dois ditadores do armamento — prossegue o correspondente — terá uma importância excepcional pelas decisões que serão tomadas. De resto, as discussões londrinas sobre a produção devem

ser encarádas à luz da conferência de Moscou. Diz-se em Londres que Stalin submeteu ao sr. Churchill um projeto de ofensiva de inverno e que o "premier" inglês lhe explicou quais eram as suas próprias intenções ofensivas. Pode-se desde já adiantar que a Conferência de Londres versará igualmente sobre o problema de transportes. Trata-se de uma questão capital e a indústria dos dois países anglo-saxões encontrar-se-á em face de uma situação que exigirá esforços e um sentido de responsabilidade realmente máximo.

AMEAÇA DE CAPTURA A CIDADE DE NANTCHANG

RECONQUISTADA TANG-KI

TCHUNG KING, 1 (H. T.) — O porta-voz do Exército chinês declarou que os chineses prosseguem no avanço na frente de Kiangsi rumo à importante cidade de Nantchang.

Os chineses capturaram Kaing Chan-Chew, à margem direita do rio Kan, a 50 quilômetros ao sul de Nantchang.

Os japoneses sofreram pesadas perdas em homens e materiais.

RETOMADA DE ANJEN

CHUNG-KING, 1 (H. T.) — No setor de Chuhshien na província de Chekiang, segundo informa a Agência Chekiang, as tropas chinesas retomaram Anjen, 15 quilômetros a leste da mencionada cidade. Ocuparam igualmente Lungyu e Lingshance, situadas respectivamente 13 quilômetros a leste e 35 quilômetros a sudoeste da mesma cidade. As tropas que operam ao norte de Kijou na estrada de ferro Chekiang-Kiangsi, tomaram Lanki 20 quilômetros ao norte dessa cidade.

No Chekiang meridional, as tropas chinesas depois da retomada de Lishui ocuparam Sunyang, 40 quilômetros a oeste da cidade. No Kiangsi, após a retomada de Lientan, encontram-se agora uns 15 quilômetros ao sul de Nan-

chang. No Kuantung, as tropas chinesas chegaram até cerca de 45 quilômetros ao norte de Cantão.

MYITKINA ATACADA POR BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS

CHUNG KING, 1 (H. T.) — Barracas militares, um depósito e instalações ferroviárias japonesas em Myitkina, na Birmânia, foram atacadas ontem por bombardeiros americanos escoltados por caças, os quais provocaram incêndios, segundo anuncia o comunicado do quartel-general do general Stilwell, acrescentando que todos os aparelhos americanos regressaram.

TANG-KI EM PODER DOS CHINESES

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — Urgente — Notícia-se que as forças chinesas reconquistaram Tang-Ki, 35 quilômetros a oeste de Kihwa. A queda desta última, capital da província de Che-Kiang, é esperada a qualquer momento.

SERA' RACIONADA A CARNE

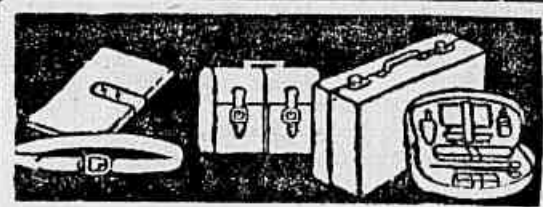
WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — Entrará em vigor em todo o país, dentro de quatro meses, a partir de 1.º de janeiro próximo, um sistema de racionamento da carne, à base de duas libras e meia semanalmente para cada pessoa. A medida aprovada pelo "Comitê" de Gêneros Alimentícios, da Junta da Produção de Guerra após haver um exame da situação do abastecimento demonstrado que os Estados Unidos terão uma redução de cerca de 3 bilhões de libras de carne, não obstante o "record" de suprimentos. Está sendo elaborado o programa de racionamento pelo Escritório da Administração dos Preços. Até que seja elaborado e posto em execução o plano, será estabelecido um sistema de quotas para salvaguardar os suprimentos e manter o nível das necessidades das forças armadas.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO. OBESIDADE E MAGRESA

DIABETE
Dr. Hugo Perlingeiro
Assistente da 5.ª cadeira de clínica médica da Universidade do Brasil.
Consulta: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 315
2.ª, 4.ª e 6.ª: das 3 às 4
Tel.: 42-7250

Abastecimento para as bases norte-americanas no Alasca

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O senador A. B. Chandler, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção das defesas de Alasca, declarou que a 1.ª de dezembro estará terminada a estrada para o referido território e que, em seguida, será utilizada para a remessa de abastecimentos às bases das forças armadas norte-americanas no Alasca. Chandler informará, em breve, o presidente Roosevelt sobre sua viagem.



Artigos para viagem, malas em todos os tipos, chapéus, sacos para viagem, Estojos, etc., etc., etc.
Carteiras, P. ta - uletas, tintos, te. Pasta para lavantes, Advogados e Colegais.

A ORIGINAL
Artefatos de Couro Ltd. Produtos da Fábrica Schebek
MIGUEL COUTO, 47 RUA GENERAL CAMARA, 137
Tel. 43-8131

Perdoada a dívida de guerra do Paraguai

BUENOS AIRES, 1 (Havas-Telemondial) — O Senado e a Câmara dos Deputados da nação aprovaram, por unanimidade, o projeto de lei que declara perdoada a dívida de guerra do Paraguai para com a República Argentina, e que remontava à terminação da chamada guerra da Triplíce Aliança.

Segundo o autor do projeto, sr. Alfredo Palacios acentuou tratar-se de uma soma fantástica que, dada a ação do tempo, atingira o total fabuloso de cerca de 10 bilhões de pesos, o qual, aliás, desde longo tempo deixara de ser capitalizado.

Os círculos governamentais acentuam que nunca o governo da Argentina cogitou de tornar efetiva a cobrança dessa dívida, mas tão somente devido a circunstâncias alheias ao país a atual atitude talvez não houvesse parecido oportuna.

No momento em que todos os povos do continente se aproximam, o governo de Buenos Aires julgou que havia chegado a ocasião de tornar concreto um antigo anelo. A simples circunstância de que, apenas apresentado, o projeto teve imediata aprovação pelas duas casas do Parlamento, e por unanimidade de votos em ambas, demonstra que essa iniciativa te-

ve profundo significado como demonstração de um sentimento íntimo de confraternidade que existem entre os dois povos, que são unidos pela sua origem histórica e que tiveram papel tão assinalado no progresso geral do continente americano.

Ao cabo, pois, de 75 anos, ficou apagado o derradeiro vestígio de uma guerra em que argentinos e paraguaios tiveram de entrecosar-se por uma dessas fatalidades que ocorrem na vida de todos os povos.

A rádio clandestina alemã prediz a queda de Hitler

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Uma nova estação de rádio clandestina alemã iniciou suas atividades sob o nome de "Rádio Emissora do Povo Alemão". Na irradiação inicial predisse que a queda de Hitler significará o fim da guerra e o restabelecimento da tranquilidade.

A estação avisou que irradiará quatro boletins diários em ondas de 19, 25 e 31 metros.

Balões com aparelhos para a detenção das minas cósmicas

CHICAGO, 1 (Havas-Telemondial) — Vinte e um balões com aparelhos de detecção de raios cósmicos, foram soltos, hoje, para um vôo de reconhecimento à grande altura, do campo de estudos da Universidade de Chicago. Há uma gratificação pela entrega dos balões de volta à Universidade. Os residentes dos Estados de Michigan, Indiana e Ohio, sobre os quais deveriam cair os balões, foram advertidos no sentido de não confundir o ruído produzido pelo aparelhamento de raios cósmicos com possível ação inimiga contra suas comunidades.

Abstem-se de comentários o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o secretário de Estado, em exercício, sr. Sumner Welles, se absteve de comentar as notícias renovadas de Londres, segundo as quais os Estados Unidos estavam caminhando para a ruptura das relações diplomáticas com Vichi.

Afundado um navio-tanque do Eixo

LONDRES, 1 (Havas-Telemondial) — O rádio britânico informa do Cairo que aviões torpedeiros da RAF puseram a pique, ontem, um navio-tanque do Eixo, no Mediterrâneo Ocidental.

MERCADO NEGRO DOS PNEUS

CINCINATTI, 1 (Havas-Telemondial) — Vários indivíduos acusados de operar no chamado "mercado negro" de pneumáticos foram, hoje, incluídos numa petição do Serviço Regional de Administração dos Preços, na Corte de Cincinnati.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

DIABETE
CLÍNICA MÉDICA
OBESIDADE E MAGRESA
Dr. Guilherme Franco
Assist. 5.ª Cad. Clínica Médica. Cons.: Araújo Porto Alegre 70, sala 315.
3as, 5as e sab, 16 às 18
TEL.: 42-7250

BAR-RESTAURANTE CASA DE COMESTÍVEIS

Frios de todas as qualidades. Bebidas nacionais e estrangeiras. Especiais Presentes. — Vendas ao balcão — Entrega a domicílio. — Cozinha de 1.ª ordem, com os seus pratos prediletos. — RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 499-A.
IPANEMA. Tel. 27-1289.

Dr. Hugo W. Laemmert

Médico com longa prática dos Hospitais Europeus
Cirurgia, doenças de senhoras, Partos, Exames gerais
Consultas, diariamente, das 3 às 6 h. Aos sábados, das 11 à 1 hora
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex
— S. 901/904 — Tel. 22-1797. RESIDÊNCIA: Tel. 27-4371

MUNDANIDADES Música ASTROS E FILMES

Diplomáticas

EMBAIXADA DO CHILE — Realizou-se ontem, na Embaixada do Chile, um almoço em homenagem à imprensa brasileira, oferecido pelo embaixador e senhora Gonzales Vidella. Ao ágape, que transcorreu em ambiente de mais viva cordialidade, compareceram, além dos representantes, os srs. Elmano Cardim, Roberto Marinho, Herbert Moses, Ozias Malta, Danton Jobim, Mario Magalhães, Raul de Azevedo, Carlos Eiras, Barros Vidal, o jornalista chileno sr. Jorge Vial, conselheiro de Embaixada Hernan Cuevas, secretário Enrique Bernstein, adido militar coronel Miguel Puga e adido de aeronáutica comandante Aurelio Valedon Palma. Foram trocados brindes cordiais entre os presentes.

Em benefício das vítimas brasileiras dos nazistas

Em benefício das famílias dos brasileiros sacrificados à sanha dos submarinos nazistas, nos últimos torpedeamentos ocorridos em águas territoriais do Brasil, a senhora Henrique Aristides Guilhem, com o concurso das senhoras dos almirantes e oficiais da nossa Armada, está promovendo um chá no Clube Naval, às 17 horas do dia 12 do corrente, sábado.

A senhora Aristides Guilhem tem recebido da nossa sociedade e das altas autoridades, as maiores demonstrações de simpatia e apoio por essa iniciativa altamente patriótica e humana que vem aliviar o sofrimento das famílias das vítimas dos bárbaros torpedeamentos dos nossos navios "Baependi", "Anibal Benevenuto", "Arará", "Araraquara" e "Itagiba", em águas territoriais brasileiras.

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA
SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias de 13 às 17
Rua da Assembléia, 115
Fone: 22-0862

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Diniz Junior, ex-diretor da "Gazeta de Notícias", e ex-presidente do Instituto Nacional do Mate, atualmente servindo na carreira diplomática.
— Major do Exército Armando Barcellos Perestrello.
— Sra. Sylvia de Araujo Lima, esposa do dr. Euclides de Araujo Lima, médico.
— Sra. d. Maria de Lourdes Rosemberg, filha do sr. Arthur Leitão, ajudante da tesouraria geral da Recebedoria do Distrito Federal.
— Sra. Noêmia da Silveira Primo, filha do dr. José da Silveira Primo, do gabinete do Ministério da Fazenda.
— Menina Hilda, neta do sr. Anibal Petersen, redator da Revista do Imposto Sobre a Renda.
— Dr. Carlos Leonardo de Campos, funcionário de elevada categoria da Prefeitura e filho do saudoso marechal Carlos Augusto de Campos.
— Menino Léo Ricardo, filho do dr. Zoroastro de Campos, advogado.
— Dr. Alfredo Gonzaga Costa, conhecido advogado em nossa foro, e nosso confrade de imprensa.
— Jovem Milton Torres e Silva, filho do sr. Julio Barcellos e Silva e da sr. d. Maria Magdalena Torres e Silva, diretores do Instituto Menino Jesus.
— Sr. Thomas Guerra, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica.

Bodas

Sra. d. Leonelina Ney da Silva Facó-general Edgard Facó. Em 1913, no Ceará, nasceu data, na residência da figura respecta do dr. Antonio Carlos de Queiroz Facó, engenheiro chefe do Distrito Telefônico, a elite social de Fortaleza assistia, com especial alegria, ao elegante acontecimento da união conjugal deste distinto casal, que hoje enverdea a sociedade carioca, tendo como um dos seus mais brilhantes ornamentos. O casal general Facó em sua confortável residência, receberá hoje os cumprimentos de seus amigos e parentes, em festiva recepção.
Dr. Miguel Calmon da Pin e Almeida Filho-sra. d. Olga de Campos Porto Calmon — Mais um aniversário do feliz consórcio comemoram hoje o sr. dr. Miguel Calmon da Pin e Almeida Filho, tenente coronel chefe do serviço médico da Polícia Militar e a sr. d. Olga de Campos Porto Calmon. Em ação de graças será celebrada missa, às 8 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, fazendo a primeira comunhão, nessa solenidade, a menina Vera, filhinha do casal.

"Britis-cock-tail"

Clube Paissandú — Realiza-se hoje, no Clube Paissandú, o "Britis-cock-tail", organizado pelo Comitê Britânico de Socorros às Vítimas de Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira.
Patrocinário essa reunião de beneficência, as sras. Gustavo Adolfo de Carvalho, Eloy Monero, Elisa Ramos, miss Morgan Snell, e outras senhoras inglesas de nossa alta sociedade.
Soc. Bras. de Cultura Inglesa — Sábado, às 16,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, concerto de canto, com o concurso da Sociedade Pró-Música.

Viajantes

Interventor Leonidas de Mello —

Regressou hoje a Teresina, no avião da carreira, o sr. Leonidas Castro de Mello, interventor federal no Piauí.

Falecimentos

General Afonso Lopes Machado — Causou profunda consternação no seio da sociedade e do Exército a notícia do falecimento, ocorrido ante-ontem, do general médico Afonso Lopes Machado, que com rara dedicação e eficiência, formou várias gerações de médicos militares, nas Escolas de Estado Maior, Preparatória e Tática do Realengo e Escola Militar da Praia Vermelha. Desempenhou, em sua longa carreira, importantes comissões técnicas e administrativas do Serviço de Saúde do Exército, entre as quais a de chefe da 6.ª Divisão do Departamento de Guerra.

O extinto, que contava 84 anos de idade, deixa uma tradição viva de sua caridade entre nós, e seu nome continuará aureolado de simpatia e gratidão. Seu sepultamento se verificou ontem, no cemitério de São João Baptista, com grande acompanhamento.

Missas

Em intenção das vítimas dos torpedeamentos — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária mandará celebrar em seu templo, na próxima sexta-feira, às 10 horas, solenes exéquias pelas almas das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

A adesão da A. B. I. à criação da L. B. A.

Entre os inúmeros telegramas recebidos pela sra. Getúlio Vargas pela criação da Legião Brasileira de Assistência, destaca-se o seguinte: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que se desvanecia de ter colaborado em todos os movimentos de filantropia e caridade promovidos e realizados com absoluto êxito pela primeira dama do Brasil, vem trazer também adesão, por si e por todos os seus consócios, o que vale dizer pelos jornalistas do país inteiro, à iniciativa de agora, oferecendo-se para registrar, propagar, trabalhar e servir em tudo que estiver ao seu alcance, afim de que a Legião Brasileira de Assistência se aproxime, cada vez mais, dos ideais com que a criou o coração brasileiro de v. excia.. Respeitosos cumprimentos. — Herbert Moses."

DRA. META HASSE HUBEL
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Consultas: Terças, Quintas e Sábados
das 4 horas em diante
Rua México, 164, 10.º, salas 103-104 — Tel.: 42-9130
Tel. da residência: 25-5554

GAZETA TEATRAL

PEÇAS DE CARATER PATRIÓTICO

Em várias oportunidades, manifestamos nosso juízo sobre o valor moral e artístico de todas as obras que se exibem nos teatros cariocas. Insistimos na campanha, absolutamente sincera, contra as más escolhas de peças, e contra o abuso das traduções, e sugerimos, com insistência, que as peças deviam, antes do mais, ter um caráter nacional. Chegou o momento em que esse critério deve ser adotado, sem nenhuma hesitação.

Por isso, encaramos, com interesse e a maior simpatia, o movimento que iniciou, agora, nosso confrade de crítica, Abadia Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, reunindo, em seu gabinete, os empresários de nossas casas de espetáculos, afim de gerir, cumprida, integralmente, a finalidade cívica daquele Serviço órgão do Ministério da Educação.

Os empresários Jayme Costa, Procopio Ferreira, Paschoal Segreto, Palmeirim Silva, Luiz Iglesias, José Soares, Celestino Moreira, Pedro Gonçalves, Alvaro Pires, Euclides Monteiro e Alvaro Rodrigues compreenderam esse nobre intuito, e ficaram de, por sua vez, apresentar sugestões sobre a inclusão, nas peças novas, de quadros essencialmente patrióticos.

Esperamos que as sugestões dos empresários, e as providências do diretor do Serviço Nacional de Teatro se tornem uma realidade o mais breve possível.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS

Aparecerá, brevemente, no João Caetano, uma Grande Companhia de Revistas e Operetas, que está sendo organizada entre nós, sob a orientação do publicista Floriano Falsali.
Teremos à frente da nova Companhia a atriz Margarida Max, que conta com as simpatias do público.
O sr. Vicente Marzullo incumbir-se-á da administração do conjunto, que se está formando.

OS INTERPRETES DE "A REVELAÇÃO"

A comédia "A Revelação", de Helio Modesto, vai despertando o in-

"DOM JOÃO", DE MOZART, PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO DE JANEIRO

O belo espetáculo de depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas, "Dom João", que a platéia do Municipal vai ouvir em récita de as-



Felipe Romito, nas vestes do protagonista da ópera "Dom João", de Mozart

sinatura de gala, sexta-feira à noite, é, verdadeiramente, uma obra maravilhosa. Suas melodias, doces e simples na superfície, possuem qualidades harmônicas de uma beleza incomparável. Não existe emoção humana alguma a que a música de Mozart não lhe dê expressão fiel e adequada. Com verdadeira intuição artística o grande compositor penetra até o mais fundo da alma de seus personagens. "Dom João" foi estreada em Praga a 23 de outubro de 1787 com sucesso ruídoso imediato, o que aconteceu também em Paris em 1811, em Nova York em 1876 e em toda a parte onde haja sã audição. A direção artística do Municipal a apresenta com montagem — cenários e guarda-roupa belíssimos — inteiramente nova. Sua execução deve ser primorosa pois que vem sendo ensaiada, concertada pelo maestro Eugen Szenkar, sumidade musical, que a regerá depois de amanhã. O protagonista será o baritonista Felipe Romito, que possui todas as condições para uma excelente corporificação do papel, tendo-o já representado em vários teatros europeus e no Colón de Buenos Aires com invulgar sucesso. Três sopranos interveem na ópera: Florence Kirk que já conquistou a platéia pela frescura de sua voz bonita e as cantoras patriotas Maria Sá Earp, que faz a sua estréia nesta temporada, e Alice Ribeiro que ascende rapidamente e já uma das figuras mais

interessantes da cena lírica brasileira, além do baixo De Luchet. Dois outros papéis de importância "Dom Octavio" e "Leporello" estão entregues a dois artistas norte-americanos, o tenor Charles Kullman que pateneará mais uma vez, a doçura de sua voz harmoniosa e o baixo Nino Russo, elemento de valor também. Toma parte o corpo de baile do Municipal sob a direção de Maria Oliveira, autora da coreografia e atuando com a costumada eficiência os coros dirigidos pelo maestro Santiago Guerra. Será esse um dos mais sensacionais espetáculos da temporada e também um dos mais aplaudidos.

"BAILE DE MÁSCARAS", NA RECITA NOTURNA DE SÁBADO

Pela última vez nesta temporada será levada à cena no próximo sábado à noite, no Municipal, a bela ópera de Verdi, "Baile de Máscaras", que conta, para seu sucesso, com a presença do extraordinário baritonista norte-americano Leonard Warren "uma voz como só aparece de 30 em 30 anos" e com a participação de Florence Kirk que "canta, canta e venceu", de Marion Mathias, cantora de alta classe; Frederica Jazal, o bravo tenor, o baixo Nino Russo, J. Perrotta, Ghita Taghi e B. Magnavita. Tomam parte os corpos de baile e de coros. Regera a orquestra o maestro Caluso.

"TIRADENTES", EM RECITA DE GAIA, NO DIA 7 DE SETEMBRO, NO MUNICIPAL

"Tiradentes", a ópera do maestro Eleazar de Carvalho, que tantos aplausos mereceu da crítica e do público, cantada em português no ano passado, sobe à cena no Dia da Pátria em espetáculo de gala, interpretada por um seleto grupo de artistas nacionais, entre os quais se destacam nos principais papéis Heloisa de Albuquerque, Rita Ferreira, Sylvio Vieira, Roberto Miranda e Roberto Celeno. Apresentará o Teatro Municipal o aspecto dos grandes dias, presentes as autoridades oficiais, corpo diplomático e figuras de relevo da sociedade carioca. A representação de "Maria Tudor" de Carlos Gomes, que vinha sendo anunciada para esse dia, em benefício das famílias das vítimas dos torpedeamentos de barcos brasileiros, foi adiada para dia que será oportunamente anunciado, em espetáculo que se revelará do maior brilho e imponência, constituindo-se um comitê de damas da nossa alta sociedade, afim de que o resultado financeiro alcance o mais possível o seu objetivo.

Para a assistência à família dos soldados

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto assumirá, no Estado do Rio, juntamente com a Associação Comercial de Niterói, a direção da Legião Brasileira de Assistência, fundada sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, e que tem por fim prestar auxílio às famílias dos nossos soldados. Já ontem, em telegrama-circular às esposas dos prefeitos fluminenses, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto solicitou-lhes a cooperação no sentido de que amparem, com todo o entusiasmo, a iniciativa. Enviou ainda um telegrama à sra. Darcy Vargas, comunicando-lhe que o povo fluminense, disposto a todos os sacrifícios, está pronto a colaborar na patriótica campanha, tão oportunamente iniciada.

Pelos fuzileiros navais mortos no torpedeamento do vapor "Baependi"

A MISSA MANDADA CELEBRAR POR SEUS COMPANHAIROS

O Corpo de Fuzileiros Navais manda celebrar missa, na próxima sexta-feira, dia 4, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas, em sufrágio das almas dos seus companheiros, passageiros do vapor "Baependi", vítimas da

Vem tomar parte no IV Congresso Eucarístico Nacional



Pelo "clipper" da Pan American Airways procedente de Miami, chegou ontem ao Rio o bispo John Gannon, de Erie, que vem ao Brasil afim de participar do Congresso Eucarístico de S. Paulo.

O notável ator característico que em "Jornadas heroicas" fez o papel de covarde, foi escolhido por Preston Sturges para o papel de "Franklin Pierce", o único presidente norte-americano ainda não interpretado em filmes. A película é "Triunfo sobre a dor" (Great without Glory), biografia do inventor da anestesia. No elenco: Joel Mc. Crea, Batty Field e Harry Carey.

Foi divulgado pela R.K.O. Rádio a notícia do contrato do tenente-coronel Frank W. Wead para escrever o "screen-play" de "Bombardier". Esse filme expõe as atividades dos homens que operam nos aviões de bombardeio, e terá a cooperação do Exército dos E.E. UU.

Edmund Lowe também está no elenco de "My favorite Spy", comédia de Harold Lloyd, na qual vamos encontrar Kay Kyser e sua orquestra e mais Ellen Drew. Kyser é muito feio, mas consagrado como comediante, conquistou grande público. Em "Minha esposa favorita" demonstra suas qualidades de bom ator.

Em "Journey into fear" aparecem quatro artistas que tomaram parte em "Cidadão Kane". São eles: Joseph Cotten, Ruth Warrick, Agnes Moorehead e Orson Welles. O principal papel é de Dolores Del Rio. Será que o romance continua, entre Dolores e Welles?...

Rita Hayworth, que foi eleita Miss Panamericana no último 14 de junho, dedicada às nações latino-americanas, é a "estrela" do filme da Columbia "The Gay Senhoria". O título primitivo era "Carnival in Rio".

Outra pequena de sorte, Renée Hall, apareceu pela primeira vez em "Tio Inesperado", ao lado de Ann Shirley, James Craig e Charles Coburn resultando daí o oferecimento de um novo contrato e ainda uma proposta de casamento do diretor do filme, Peter Godfrey. Seria desnecessário dizer que ela aceitou os dois contratos. Pudera!

Já regressaram a Hollywood Anna Neagle e o diretor Herbert Wilcox, que estiveram em Londres terminando o filme "They flew all one", que conta a história da aviadora Amy Johnson, morta quando transportava aviões para a Inglaterra.

CARTAZ CINELANDIA

VITÓRIA — "Pernas provecantes", com Ginger Rogers e George Montgomery. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
CAPITÓLIO — "O leão tem asas", com Ralph Richardson e Merle Oberon. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
ODEON — "Nova York é assim", com Fred MacMurray, Mary Martin e Robert Preston. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
IMPERIO — "O segredo da enfermeira", com Anne Shirley. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.
PATHE — "Com qual dos dois", com Claudette Colbert e Ray Milland. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
REX — "Casa maluca", com os irmãos Marx. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
METRO-PASSEIO — "O amor que não morreu", em telenovela, com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
PLAZA — 2.ª semana — "Alô, amigos", de Walt Disney. As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.
O. K. — "O noivo de minha noiva".
.....
sanha nazi-fascista, ocorrida no torpedeamento desse navio e para este ato piedoso convidada famílias e amigos.
CENTENARIO — "Compre aquela cadeira" e "A caminho do front".
BANDEIRA — "Papagaio negro" e "Melodias de antanho".
AVENIDA — "Mulher fatídica".
AMÉRICA — "Capitão Thorson".
GUARANI — "Ilhas dos heróis" e "Major Barbara".
CATUMBI — "Sunny" e "O homem que se vendeu".
APOLO — "Trágico amanhecer" e "Piratas a cavalo".
S. CRISTÓVÃO — "Precisa-se de um marido" e "A dama de Malacá".
REAL — "Prêmio de Cupido" e "Fronteira perigosa".
JOVIAL — "A sombra da cruz" e "Volga em chamas".
TIJUCA — "Anjos no castelo misterioso" e "Sergio Panine".
VILA ISABEL — "A chave do mistério" e "Dom Floripondio".
VELO — "Tragédia da alma" e "Dom Floripondio".
EDISON — "Senhorinha Granfina" e "Vamos sonhar".
GRAJAU — "Ao serviço do Czar" e "Chicote acusador".
HADDONCK LOBO — "Invasão de bárbaros" e "Generais do futuro".
MATA-CANA — "Janosik" e "Piratas a cavalo".
FLUMINENSE — "A noiva de meu marido" e "Fazenda roubada".

O prélio entre brasileiros e argentinos, em benefício das vítimas da sel- vageria dos submarinos do Eixo, será realizado em um domingo, à tarde



Por JUCA FIALHO

— **DINO FOI AFASTADO DO ESQUADRAO DO ESPORTE CLUBE CORINTIANS PAULISTA** — Notícias vindas de São Paulo informam que o Esporte Clube Corinthians Paulista acaba de afastar de seu esquadrao de profissionais o médio Dino. Essa resolução prende-se à última derrota do clube dos calções pretos frente ao São Paulo Futebol Clube, no qual baqueou pela contagem de 4 x 2.

— **VOLANTE REAPARECERÁ CONTRA O MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE** — O Clube de Regatas do Flamengo, no seu último prélio contra o Clube de Regatas Vasco da Gama, não contou com o concurso de seu centro-médio Volante, que se encontrava contundido. Podemos, no entanto, assegurar que Volante reaparecerá, domingo próximo, contra o Madureira Atlético Clube.

— **O PRIMEIRO "GOAL" DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, CONTRA O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, FOI CONQUISTADO PELO ARQUEIRO ROBERTO** — O primeiro "goal" conquistado pelo Clube de Regatas do Flamengo, contra o Clube de Regatas Vasco da Gama, tem sido causa de muita discussão. Alguns disseram que Perácio tinha sido o seu autor. No entanto, o juiz José Ferreira Lemos, na súmula, diz que o seu autor foi Roberto, arqueiro do clube cruzmaltino.

— **GUILHERME GOMES RECUSA-SE A ARBITRAR O PRÉLIO AMÉRICA X FLUMINENSE** — Ao que parece, o veterano árbitro Guilherme Gomes, no caso de ser indicado para o prélio América x Fluminense, não aceitará tal missão. Não deseja Guilherme Gomes, no caso do campeão da cidade ser o vencedor do prélio, levar a fama de torcedor do clube das três cores. Estamos de acordo com Guilherme Gomes.

— **PEDRO AMORIM FARÁ SEU REAPARECIMENTO CONTRA O CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE** — Ao que tudo indica, o Fluminense Futebol Clube contará, no seu encontro contra o Canto do Rio Futebol Clube, com o concurso de seu magnífico extrema-direita Pedro Amorim, que desde o prélio do turno neutro, com o Madureira Atlético Clube, se encontrava contundido. O jogador baiano já se encontra em perfeito treinamento.

— **O NATALÍCIO DE RAUL LOUREIRO FILHO (PERIGOSO)** — A data de ontem assinala a passagem do aniversário natalício de Raul Loureiro Filho (Perigoso), um dos mais veteranos elementos da crônica esportiva da cidade. "Perigoso", atualmente enfermo, entregue a sério tratamento médico, recebeu, por esse motivo, inúmeros abraços de felicitações, aos quais juntamos os nossos.

— **SUSPENSOS O RIVER FUTEBOL CLUBE E TODOS OS SEUS DEFENSORES** — O dr. Manoel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento do parecer do assistente técnico, resolveu suspender o River Futebol Clube por 365 dias, e todos os seus defensores, e ainda multar o referido clube em um conto de réis. Essas penalidades são oriundas dos fatos desenrolados por ocasião do prélio River x Canto do Rio, em que o juiz Nabor da Silva Junior foi covardemente agredido.

— **O SÃO CRISTÓVÃO ATLÉTICO CLUBE PERDOOU JOÃO PINTO** — Estamos seguramente informados que a diretoria do veterano São Cristóvão Atlético Clube, em sua reunião de domingo último, perdoou o seu antigo profissional João Pinto. Esse fato constitui para o clube da rua Figueira de Melo um índice magnífico de que nos próximos encontros contará com o concurso de João Pinto.

— **CANALI INGRESSOU NO CRUZEIRO DE PORTO ALEGRE** — Heitor Canali, o antigo médio do Botafogo Futebol Clube, por ocasião da inauguração do "Estádio do Cruzeiro" jogou pelo grêmio sulino contra o São Paulo Futebol Clube, sendo mesmo a maior figura no campo. Agora, o Cruzeiro, querendo reforçar a sua "equipe" para as restantes partidas de campeonato, contratou, novamente, os serviços de Canali, que, por via aérea, chegou ontem a esta capital.

Heitor Canali, cujo contrato foi firmado pelo prazo de quatro meses, ficará nesta capital até 31 de dezembro deste ano, tendo recebido luvás de 3:000\$000. Além disso, receberá ele o ordenado mensal de 1:000\$000.

Canali é mineiro, natural de Juiz de Fora e, há anos, atua, com brilho, no futebol carioca, sendo que, no Botafogo, firmou-se como um dos mais completos "players" do país. A estréia do novo médio cruzeirista dar-se-á domingo próximo, frente ao glorioso clube da Baixada.

GALITOS E RIO DE JANEIRO EM EMPOLGANTE CHOQUE

Galitos x Rio de Janeiro, sensacional choque anunciado para o próximo domingo. Será realizado no gramado do Rio de Janeiro, o prélio acima que deverá agradar aos presentes, o Galitos procurará a reabilitação do insucesso de domingo e ao mesmo tempo confirmará a vitória sobre o Rio de Janeiro que no mês passado em seu campo sagrou-se vitorioso após inenarrável prélio.

Para domingo próximo já contará o Galitos com todos os seus titulares, pois, frente ao Aldeia, em que o quadro luso foi abatido espetacularmente e inesperadamente por 3x1, não contou com Patola — Lippi — Camizolo e Anthero, como vimos, quase meio time, por doença não jogou, eis a razão do fracasso acima, embora, reconheçamos como poderoso o quadro do Aldeia.

Para o choque no próximo domingo o Galitos salvo algum imprevisto deverá a apresentar o seu costumeiro quadro. Camizolo — Nôô — Maravilha — Remendo — Anthero — Ary — Otton — Oda.

VENCEU ALEJO RUSSELL

NOVA YORK, 1 — (Havas-Telemondial) — No torneio de tênis de Forest Hills, Alejo Russell, campeão da Argentina, derrotou Sidney Wood, de Nova York, por 5/7, 7/6, 6/4, 6/4.

O Combinado Fluminense jogará, domingo, em Saquarema

No próximo domingo, o Combinado Fluminense excursionará à longínqua localidade de Saquarema, onde prelará com o forte conjunto do B. C. União, campeão daquele município.

Dado o entusiasmo com que está sendo guardado o encontro, é de se esperar uma partida de fortes emoções.

TENIS

A DISPUTA DA "TAÇA BALOLAT MAILLOT"

Com grande entusiasmo prossegue o torneio da Taça Bobolas Maillot.

A medida que se aproxima de sua terminação, mais interesse ele desperta entre os disputantes que se empregam com ardor para não serem desclassificados, proporcionando, assim, embates dos mais animados.

Para essa semana já foram marcados os jogos correspondentes ao último turno, no qual intervirão os nossos mais destacados jogadores.

Os jogos marcados são os seguintes: Quinta-feira, às 17,30 horas: No Tijuca, — Edgard Gonçalves x Ruy Ribeiro.

No Fluminense — Herbert Mesquita x Alvaro Osorio.

No Country Clube: James Tackara x Hercilio Soares.

Sexta-feira, às 17,30 horas: No Country Clube — Adhemar Faria x vencedor (F. Minmler x C. Murray).

No Fluminense — Roberto Furtado x vencedor (A. Leite x P. Wolko).

Domingo, às 16 horas: No Country Clube: R. Pernambuco x H. Buarque; vencedor (A. Faria x F. Minmler) x vencedor (R. Furtado x (A. Leite x P. Wolko).

No Fluminense — Vencedor (H. Mesquita x Osorio) x vencedor (R. Ribeiro x E. Gonçalves).

POLO AQUÁTICO

O VASCO DA GAMA DERROTOU O BOQUEIRÃO POR 3 X 2

Na enseada de Santa Luzia foi realizado domingo último, o prélio entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio. Depois de uma luta interessante sagrou-se vitorioso o esquadrao cruzmaltino pela contagem de 3x2.

Os quadros estavam assim constituídos:

VASCO DA GAMA — Oswaldo — Corrêa — Bloch — Isaac — Alcindo — Americano e Julinho.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Astute — Walter — Neopolo — Schneeweiß — Didier — Helcio e Flavio.

Vitorioso o Continental

Realizou-se domingo, na quadra do Matias, o esperado encontro entre os juvenis do Continental x Matias, na disputa da sensacional "negra", na qual saiu vencedor o primeiro pela contagem de 24 x 21.

No 1.º tempo venceu o Matias pela contagem de 13x3, no 2.º tempo uma reação do Continental dominou e abateu o seu adversário.

O quadro estava assim constituído: Thadeu (5) — Lecyr (6) — Gliser (2) — Walmar (10) — Bira (1) — Jacy — Entr e Oswaldo.

Aptou o jogo o conhecidoíssimo juiz Nestor Prateres, e como fiscal o ex-guarda do Mackenzie Todinho.

O F. B. Mossoró F. C. caiu frente ao Progresso F. C.

Reenhida pela travaram, pela manhã de domingo, no campo da praça Marechal Deodoro, as equipes do Progresso e do Mossoró F. C., esta constituída de empregados da Fábrica de Bebidas Mossoró. Numerosa assistência cercou o campo da luta e acompanhou, com entusiasmo, lance por lance, a interessante partida. O primeiro tempo terminou sem que o "placard" sofresse qualquer alteração. No período final, entretanto, os "progressistas" obtiveram 2 goals enquanto que os seus adversários nada de prático conseguiram em seu favor. Os quadros obedeceram as seguintes constituições: "Progresso" — Vascelino — Carlinhos e Juca — Jorge, Nelson e Helio — Bevi, Tóto, Marques, Plolho e Alvinho. "F. B. Mossoró" — Machado — Domingos e Claudionor — Hermínio, Manoel e Adriano — Annibal (Sandro), Oswaldo, Mastiga, Vicente e Manduca. Os dois pontos do Progresso foram consignados por Marques.

Fundou-se o Águia Branca F. C.

Um grupo de desportistas residentes em Piedade resolveram fundar uma agremiação, à qual deram a denominação de Águia Branca F. C., estando a sua sede localizada à rua Torres de Oliveira.

O PRÓXIMO ENCONTRO COUNTRY x FLUMINENSE

A tabela do principal campeonato da Federação Metropolitana de Tênis, o da 1.ª classe de cavalheiros, marca, para o próximo sábado, à tarde, nas quadras do Country, o esperado jogo Country x Fluminense.

O Country, o ponteiro invicto desse campeonato, tudo fará para encerrar brilhantemente a disputa desse certame conquistando o tão desejado título de campeão da cidade.

O Fluminense, que desta vez apresentará a sua representação reforçada com R. Pernambuco e Humberto Costa, se empregará a fundo, para vencer o referido encontro, já aguardado com vivo interesse.

OS ÚLTIMOS RESULTADOS

C. Murray venceu J. Castro Netto por 6 x 2 e 6 x 3; Antonio Leite venceu Julio de Abreu por 6x1, 7x9 e 7x5; Pierre Wolko venceu Carlos Ferreira por ausência; Antonio Leite venceu L. Telles por 8x6 e 6x2.

O Pacífico F. C. abateu o Tricolor F. C., por 3 x 1

Em substituição ao match Trieste x Pacífico, foi realizado domingo último, no campo da rua Dols de Malo, o prélio entre o Pacífico e o Tricolor do Rio Comprido, vencendo o primeiro por 3x1.

Joãozinho fez dois goals e Niconor 1. O quadro vencedor: Manoel — George e Durvalino — Juquinha, Joãozinho e Nilton — Adilson, Deolo, Setta, Niconor e Guaracy.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — BASQUETE

Com os resultados da última rodada, é a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos no concurso abaixo:

TAÇA "TIJUCA T. CLUBE"

1—Romeu Gonçalves	26
2—Audir Bastos	23
3—Francisco Costa	21
4—R. Marimbás	21
5—Lourival D. Pereira	21
6—Isaac Moutinho	21
7—L. Nascimento Junior	20
8—José Araújo	20
9—Luiz Aguiar	18
10—Antonio Moreira	18
11—João de Oliveira	18
12—Edgard Guedes	18
13—Eduardo Motta	18
14—Rubens de P. Souza	18
15—J. B. Santiago Loques	18
16—A. Bastos	18
17—Acir Bastos	18
18—Gerson Bandeira	18
19—João R. da Motta	18
20—Georgino S. Peres	15
21—João Mathews Silva	15
22—Zozimo Bittencourt	15
23—Roberto Canongia	15
24—Victor A. Santos	15
25—Paulo Gomes	15
26—Dario Santos	15
27—S. Peixoto do Valle	15
28—Carlos G. Potengy	15
29—Jayme Amar	12

A HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. C. A JUVENTUDE MILITAR

O brilhante discurso do dr. Manoel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol

A homenagem prestada pelo Botafogo Futebol Clube, aos cadetes das Escolas Naval Militar e Aeronáutica constitui uma festa fraternal e entusiástica. O campeão de 1910, precedendo a parte social fez realizar um renhido torneio de basquetebol.

Convidado especial a essa encantadora tertulia, compareceu o dr. Manoel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Juventude militar da minha terra!

O Botafogo quer saudar em ti o próprio futuro da Pátria. O Botafogo F. C. vê na tua destreza e na tua força, na tua lealdade e no teu entusiasmo a concórdia tranquila do Brasil.

No teu peito viril e generoso pulsam todos os anseios, vibram todas as nobres emoções de uma geração que não teme o sacrifício pela Pátria, porque por ela ama e sofre, vive e se rejubila, estremece e luta, confia e oxalta, pois para ela te preparas, o te instrues, te fortaleces e te adstras.

Nós sabemos que com ela tu serás feliz nos dias de glória, vigilante nas horas de perigo, estoica nos momentos de luta, firme nas ocasiões de incertezas, radiante no minuto final de todas as vitórias.

E o Botafogo se firma contigo — juventude luminosa da nossa terra natal — porque no lema de vida deste clube — "como legenda imperial de sua vida" — ele que também prepara a juventude, que lhe desperta o civismo e lhe cultiva os músculos, condiciona a sua marcha com ele no sentido de bem do seu país! — Com o Botafogo pelo Brasil!"

Tu, mocidade! és uma multidão dentro da multidão!

E aqui me ocorre a narrativa de Rodó sobre a lenda de Protheu: "Já se tocava em ferro Leão, já em ondulante e escamosa serpente; já, convertido em fogo, se aleva com trêmula chama; agora era a árvore que levanta a sua cabeça na vizinhança do céu, agora o arrolo que solta em rápida corrente suas ondas.

Sempre inflexado, sempre novo, recorria a infidelidade das aparências sem fixar sua essência utilitíssima em nenhuma. E por esta plasticidade infinita, sendo divindade do mar, personificava um dos aspectos do mar: era a onda multiforme, bravía, incapaz de concretar nem repouso; a onda, que já se rebelava, já acariciava, que umas vezes murmura, outras tronca; que tem todas as volubilidades do impulso, todas as nuances da cor, todas as modulações do som; que nunca sobe nem cal de um modo igual, e que tomando e devolvendo ao plágio o líquido que reúne, impõe à igualdade inerte a figura, o movimento e a mutação".

Protheu tem, para mim, nessa

narrativa, qualquer coisa de multidão

E tu, mocidade, que também és volume e conjunto, tens, no momento de perigo, que ergalma na multidão, por que tens em teu seio os futuros comandos.

Da alma depende o corpo. Do espírito, vem a ação. A ação é que determina o valor dos movimentos.

Do céu, onde há a multidão das nuvens, vem a chuva que vivifica ou a tempestade que arrasa.

O oceano, que é a multidão da água, tanto nos afoga os naufragos como nos conduz os navios.

A floresta, que é a multidão das árvores, tanto nos fornece o teto e o pão como nos dá a insidia dos labirintos, a surpresa e a morte.

Por isso a multidão deve ser empolgada por uma pregação ou um exemplo, um sentimento ou uma idéia. Deve ser canalizada o seu impulso na direção única, que é o interesse da Pátria. E assim a multidão será uma força como a tempestade e o mar, mas com um rumo traçado.

Nós admiramos a mocidade de Greenhalgh e Marcellino Dias — mocidade heróica queimada pela chama da Glória em sacrifício da Pátria!

Nós que veneramos o tenente Antonio João, que se deixou morrer contentemente pela honra militar! Nós lembramos o soldadinho do norte, daquele batalhão envolvido pela surpresa, dizimado, esmagado no entrevero de uma emboscada que podendo fugir, ou quase a salva, viu a sua bandeira nos mãos do inimigo.

Era um pano amarranhado entre dedos cruéis.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — FUTEBOL

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMÉRICA F. C."

1—Antonio Velloso	7—143
2—Eduardo Mota	8—139
3—José A. de Paula	5—136
4—Celso de Barros	8—133
5—Jayme Amar	7—132
6—Euler S. Novas	5—131
7—Carlos Gonçalves	5—130
8—Lourival D. Pereira	6—126
9—Isaac Moutinho	7—125
10—Isaac Amar	6—125
11—Carlos Potengy	6—124
12—Gerson Bandeira	5—124
13—Hugo Boucault	7—123
14—S. Peixoto do Valle	5—122
15—Wilton Liguori	7—121
16—Irenio Delgado	7—119
17—Dioceano P. Gomes	5—119
18—Eduardo Magalhães	4—119
19—Armando Santos	6—117
20—José Teixeira	6—116
21—Aristoteles Silva	5—116
22—Duval Arguelhas	9—114
23—Walfredo R. Lopes	5—114
24—Antonio Risco	6—113
25—Octacilio Rezende	5—112
26—Romeu G. da Silva	2—111
27—Osmar P. de Mello	5—107
28—Antenor Magalhães	3—107
29—Antonio Lins	5—95
30—José Araújo	4—88

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens de P. Souza	10—147
2—Albertino M. Dias	9—146
3—A. Bastos	6—138
4—Paulo Gomes	8—137
5—Dario Santos	8—131
6—J. B. Santiago Loques	7—129
7—R. Marimbás	8—125
8—L. Nascimento Junior	7—124
9—Francisco Costa	7—124
10—Paulo Soares	7—123
11—Paulo E. M. Lima	6—123
12—Alberto Portella	4—121
13—R. Gomes Loques	5—120
14—Haroldo G. Loques	5—118
15—João R. da Motta	7—111
16—Francisco S. Pontes	4—108
17—A. P. de Carvalho	3—108
18—D. M. Neto	3—108
19—Gaspar Roussoulleres	2—100
20—Eduardo Sisson	1—79

O Continental B. C. convoca os seus jogadores

O diretor do Continental convoca para o treino de hoje, às 20 horas, na quadra do Grupo Gregorio Neves, os seguintes jogadores: Enir — Jorge — Thadeu — Bira — Jacy — Neném — Oswaldo — Meia Porção — Dico e Zé Carlião.

Domingo jogará com o forte conjunto do Glâsta Maurilio Cunha.

Será disputado domingo o «Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro»

TRES CORRIDAS EMPOLGANTES FECHAM COM CHAVE DE OURO A «SEMANA DA PÁTRIA»

A reunião de sábado beneficiará as famílias das vítimas dos atentados nazistas

Para as reuniões de sábado, domingo e segunda-feira próximas no Hipódromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

DIA 5	
1.º páreo — «ANNIRAL BENEVOLO» — 1.400 metros — 5.000\$000.	Quilos
Mandão	53
Mapurá	57
Conjurada	48
Onyx	58
Oceano	58
Calipso	48

2.º páreo — «ALARAQUARA» — 1.400 metros — 10.000\$000.	Quilos
Tabadina	54
Oro	54
Condoreira	54
Scarlett	54
Canadá	56
Ortiz	56
Borba	56
Bo	56

3.º páreo — «BAEPENDI» — 1.500 metros — 5.000\$000.	Quilos
Ubaldo	57
Ayruoca	56
Glória	49
Oitavio	50
Xaveco	52
Brador	52
Bellariva	56
Neurgle	54
Monte Alvo	51

4.º páreo — «ARARA» — 1.500 metros — 5.000\$000.	Quilos
Luna	56
Olivia	51
Serodina	56
Piumzo	54
Reito	58
Baudoin	57
Maria Luz	55
Friant	55
Cherahué	51

5.º páreo — «ITAGIBA» — 1.500 metros — 5.000\$000.	Quilos
Maradina	50
Orpheon	48
Apis	53
Itacua	58
Galbo	55
Guapé	54
Égalo	58
Indayutuba	58
Marabout	50
Don Carlito	57
Vesuvio	52
Axum	50

6.º páreo — «BUARQUE» — 1.500 metros — 6.000\$000.	Quilos
Oasis	52
Altona	50
Aventureiro	55
Pafuelito	49
Biri Biri	58
Tennis	51
Condor	55
Zorostro	55
Tucan	57
Gruneto	49
Makalé	50
Sapateador	53

7.º páreo — «EVARISTO DA VEIGA» — 1.500 metros — 7.000\$000.	Quilos
Midas	52
Galeno	58
Timbo	55
Atys	54
Caroá	55
Platanito	48
Sonambulo	57
Montalvan	55
Santo	49
Shantung	51
Titou	52
Voltaire	51

8.º páreo — «INDEPENDENCIA» — 2.000 metros — 20.000\$000.	Quilos
Suáz	50
Amoroso	51
Blondino	51
Salmon	56
Trapezio	48
Jaca	56
Spiffire	51
Bonheur	50
Edilis	48

9.º páreo — «GENERAL LABATUT» — 1.500 metros — 8.000\$000.	Quilos
Gibraltar	50
Pombik	50
Luxemburgo	52
Sunset	52
Elenita	48
Camí	54

10.º páreo — «GENERAL LABATUT» — 1.500 metros — 8.000\$000.	Quilos
Camilo	56
Einar	54
Corrida	54
Cyladín	56
Raf	56
Cabinda	54

11.º páreo — «GENERAL LABATUT» — 1.500 metros — 8.000\$000.	Quilos
Rio Casca	50
Ojamba	48
Nieta	49
Arco Iris	50
Ely	48
Elmo	54
Conselho	50
Bonitinha	48
Paranista	50

A fortaleza de São João fará hoje exercícios de tiro

A Fortaleza de São João realizará exercícios de tiro, durante todo o dia de hoje, quarta-feira, a partir das 7 horas da manhã.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

1.º páreo — «ALFREDO FORD» — 1.400 metros — 5.000\$000.	Quilos
1—Oscar de Carvalho	31—133
2—Manoel Miró	77—114
3—Samuel Babo	31—113
4—Geraldo Salles	74—109
5—S. Corrêa Locks	74—108
6—L. Nascimento Junior	67—106
7—A. Bastos	68—103
8—J. L. Costa Pereira	68—103
9—Audir Bastos	68—103
10—Isac Montinho	69—100
11—Raymundo Chaves	69—100
12—Gerson Cordeiro	73—97
13—Paulo Moneto	65—97
14—Nestor C. Pereira	67—92
15—Rubens de P. Souza	62—87
16—Clovis Freitas	52—80

Recorde de pontos — 267\$300

TAÇA «O GLOBO»

1—Oscar de Carvalho	38
2—Samuel Babo	37
3—Manoel Miró	86
4—Geraldo Salles	85
5—Gerson Cordeiro	84
6—Isac Montinho	80
7—S. Corrêa Locks	80
8—Raymundo Chaves	79
9—L. Nascimento Junior	78
10—A. Bastos	77
11—J. L. Costa Pereira	77
12—Audir Bastos	77
13—Paulo Moneto	74
14—Nestor C. Pereira	72
15—Rubens de P. Souza	72
16—Clovis Freitas	59

Resoluções da Comissão de Corridas

Registrar as rescisões de contratos de montarias feitos pelos proprietários Renato B. de Freitas e Stud Tracema Medeiros com os jockeys Arthur Araujo e Onario Reichel;

Torneio inter-clubes no Clube de São Cristóvão

O Departamento Geral de Esportes do Clube de São Cristóvão promove domingo, às 13 horas, no Campo de S. Cristóvão, 135, o "inítil" do torneio de futebol inter-clubes, no qual tomarão parte os seguintes clubes: Rovena, S. Roque, Combinado Modelo, E. C. Rio de Janeiro, Juventus, Condor, Combinado Vermelho e Branco e Clube de S. Cristóvão.

O E. C. Joalheiro derrotou o Rovena

Na peleja amistosa de domingo pela manhã disputada na cancha do Fundição, como complemento do programa de festejos de aniversário do E. C. Joalheiro as representações do grêmio lograram duas brilhantes vitórias sobre o grêmio da imprensa por 3x1, no jogo principal e 3x1, na preliminar. Ananias, daremos detalhes da reportagem dessas competições que foram prestigiadas pela presença de muitos esportistas e convidados de honra do querido clube do comércio de joias e relógios.

Insolente e covarde!

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, mandou cancelar o registro de professor do irmão Schaldo Augustini Schmidt, do Ginásio Municipal de Lagoado, Estado do Rio Grande do Sul, que esbofetou o aluno Helio de Almeida, por haver esse menor, aprofundando-se da existência de uma letra "V" num caderno, completado a palavra "Vitória", símbolo do triunfo aliado. O fato foi comunicado às autoridades federais pelo secretário da Educação do Rio Grande do Sul.

XI Conferência Sanitária Panamericana

AS DELEGAÇÕES DOS PAISES AMERICANOS QUE ESTARÃO PRESENTES AO IMPORTANTE CONCLAVE CIENTIFICO

Como parte integrante do grande programa organizado para a "Semana da Pátria", inaugurando-se no próximo dia 7, no Palácio Tiradentes, a XI Conferência Sanitária Panamericana, certame científico da mais transcendental importância para o grave momento que vive a América, ameaçada tão de perto pelos horrores da guerra. A essa assembléia de tão altas finalidades acorrerão cientistas de todos os cantos do Continente, já estando designadas pelos respectivos governos, as delegações dos seguintes países: Argentina: Juan La Colcha Spangenberg; Bolívia: Abelardo Ibanez Bonaventura; Brasil: João de Barros Barreto (presidente) Almir Godofredo de Almeida e Castro, Mario Pinotti, Decio Parreira, Carlos Accioli de Sá, Humberto Pascale, Manoel de Abreu, Carlos Chagas Filho, Samuel Pessoa, José Guilherme Lacorte, Paulo Parreira Horta, Henrique de Beupaire Rohan Aragão, Geraldo Paula Souza, Francisco Borges Vieira, Eder Jansen de Mello, Francisco Magalhães Netto, Genesio Pacheco, Adalmo Mendonça, Octavio Magalhães, José Monteiro Sampaio e Alberto Pires Amarante. Canadá: Kean Déay e L. Mayrand; Equador: Atilio Macchiavelle, L. Izquierda Perez e Hacket; Estados Unidos: Thomas Parran, R. L.

Bishop, C. L. Dunahoo, George C. Dunham, W. H. Sebbell, Cap. Charles S. Stephenson, Abel Wolman, e Philip P. Williams; Guatemala: Manoel Arroyo; Haiti: Luiz de Moraes Junior e Vergilio de Oliveira; México: Manoel Martins Baez e Albert P. Leon; Nicarágua: Luiz Debayle; Panamá: Guilherme Garcia Paredes; Paraguai: Ramon Prieto, Leandro Pereira, Jorge O. Campo, Manoel Ochoa, Manoel Gimenez e Cesar

Martinez Ramella; Perú: C. Pan. Soldan e Cesar Gordilho Zuleta; República Dominicana: Gilerto Sanchez Lustrino e Manoel A. Robion; República do Salvador: F. J. Oseguda; Uruguai: Henrique Claveaux; Venezuela: Rafael Risques Iribarren e Arnoldo Gabaldon.

A luta da civilização contra a barbárie nazi-fascista

Os jornalistas argentinos mais uma vez se solidarizam com os colegas brasileiros

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, firmado pelo vibrante jornalista argentino Alberto Gerchunoff, o seguinte ofício:

"A declaração do governo do Brasil de que existe o estado de guerra entre essa grande nação americana e os países do Eixo, produziu profunda impressão ao povo argentino. Seu sentimento de fraternidade para com o Brasil manifestou-se em significativa unanimidade e a imprensa argentina

se expressou, de momento a momento, em rasgos que revelam a mesma vibração da massa popular. A "Ayuda Periodística Democrática", que tenho a honra de presidir e que encarna o pensamento dos jornalistas de Buenos Aires, diante da luta da civilização contra a barbárie nazi-fascista, tem o prazer de transmitir aos seus colegas brasileiros seu testemunho de profunda solidariedade e a certeza de que a atitude do Brasil na vasta luta mundial é um novo fator da vitória que a Humanidade aguarda ansiosamente.

Enviamos, pois, aos jornalistas brasileiros, por seu intermédio, nossa saudação cordial e os nossos fervorosos augúrios para a gloriosa República que assume, agora, uma função ativa em defesa não somente da dignidade nacional, mas também dos ideais que enaltecem o espírito humano."

DOENÇAS DO

CORAÇÃO

AORTITE
ART. ESCLEROSE
HIPERTENSÃO

Dr. Otoniel Lacerda

Assist. old. Meleu-
ria. Ouyidor, 163 salas
1005-06, 2.º, 4.º e 6.º, 8.º,
das 16 às 18 h. Consultório
23-6110 residência
24-3720

«GAZETA» nos Estúdios

Nos últimos dias de agosto findo, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais recebeu uma expressiva manifestação de apoio e incondicional solidariedade dos compositores radicados em São Paulo. Assinaram esse documento de adesão à tradicional S.B.A.T. os nomes mais representativos da música popular brasileira em São Paulo, como Marcelo Tupinambá, Paraguassú, Corrêa Leite, Zezinho, Índio, Darclê, Baldeco, entre muitos outros. Foi o seguinte o protesto de solidariedade enviado pelos compositores paulistas à S.B.A.T.:

"Nós, abaixo assinados, compositores de música popular, residentes em São Paulo, vimos, a bem da verdade, e para fins de direito, protestar a nossa incondicional solidariedade à nossa Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a quem reconhecemos como única mandatária dos compositores do Brasil. São Paulo, 1 de agosto de 1942. (ass.) Marcelo Tupinambá, Roque Riciardi (Paraguassú), Corrêa Leite, Roberto Splendore, Armando Cigliani, Carlos de Lemos Ramos (Bundi), Agostinho d'Onofrio (A. Rio), Manoel de O. Proença Filho, Francisco Rubens Mira Benedito Souza e Silva (Dito Silva), Orlando Monelo, Francisco Códamo, Giacomo Pesce, João Souza Aranha (Cacique), Arnaud de Castro (Índio), José Gomes (China), Maria Candida Jardim de Azevedo (Nene Moura), Antonio Torchia (Architônio), Nabor Pires de Camargo, Enzo Soli, Armand Belard, Brailio Americano Leal Jr. (Lilico Leal), João Portaro (A. Porto Arojo), Waldomiro Pereira dos Santos (Tocantins), Francisco Ferraz Neto (Risadinha), Vicente Cópia, Walter Rodrigues, José de Assis (Zezinho), Juan Rasso, Mozart de Abreu, Pedro Romano (Jorge Darclê), Affonso Simão, Ubaldo de Abreu (Baldeco), Fortunato Punhio, Benedito dos Anjos Gaia (Nedy), Jorge Galati, Rubens Santos, Nilo Silva, Edson de Almeida (Dedê Moreira), Italo Izzo, Paulo Tricoli, Souza Lima."

"Brasil coração da América", o programa da Rádio Educadora do Brasil, que reflete o pensamento e o sentimento dos intelectuais brasileiros, vai entrevistar hoje o festejado escritor e jornalista Renato de Alencar. Gomes Filho apresenta este popular programa, às 22 horas.

Mais um esplêndido "show", radiofônico estará no ar hoje, a partir das 21.30 horas, com as "Variedades Sonoras" PRA-9. Carlos Galhardo, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra, Fernando Barreto e Muraro e seus soldadinhos de chumbo, apresentarão novidades interessantes e números musicais em primeira audição.

Na programação noturna de hoje, da Cruzado do Sul, a partir das 21.30 horas, dois "hits": a orquestra de amadores de J. Casado e Pereira Filho — o consagrado violinista brasileiro, uma das grandes expressões artísticas do nosso rádio, e que empresta o concurso do seu talento às

apresentações da Rádio Cruzeiro do Sul. Chefiando o regional da PRD-2, sem favor algum, um dos mais homogêneos do nosso "broadcasting", Pereira Filho vem se mostrando incansável na preparação dos números de estúdio. O seu grande valor, entretanto, evidencia-se nos dias, como hoje, em que apresenta o rádio-escuta com belíssimos solos de seu variado e rico repertório.

O "Romance da vozinha" cada vez mais conquista maior número de "fans", não só pelo excelente enredo de Edmundo Lys, como pela magnífica interpretação de Antonio Laio, Maria do Carmo, Arlete Machado e Luiz de Carvalho. Hoje, às 21.15 horas, a PRB-7 vai apresentar este programa.

Sob o tema literário "O riso dos poetas chorosos", teremos hoje na PRA-9 mais uma primorosa audição da "Biblioteca do Ar", um programa apresentado por Cesar Ladeira.

Prioridade de transportes

O diretor da Central do Brasil, major Napoleão de Alencastro Guimarães, criou a Comissão de Prioridade, que ficou assim constituída: engenheiros Jurandyr Pires Ferreira, Pita Pinheiro e Alvaro Bernardes. Essa comissão estudará a prioridade nos transportes a serem efetuados pela Estrada, devendo agir de acordo com a Comissão de Defesa Nacional, Comissão de Abastecimento da Prefeitura, Federação Nacional de Indústria, Associação Comercial e outras entidades de interesse público. Cabe, ainda, à comissão examinar todos os estoques de mercadorias a serem transportadas e fazer o programa das respectivas prioridades.

Manifesto da "Acción Argentina" de solidariedade ao Brasil

Entre as manifestações de solidariedade ao Brasil por motivo da agressão sofrida com os recentes afundamentos de navios por submarinos do Eixo, destaca-se o manifesto que a "Acción Argentina" dirigiu ao povo da República Argentina, apresentando sua inteira solidariedade ao nosso gesto de considerar como existente o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália.

O Senado do Chile aprova uma moção de solidariedade para o Brasil

O chanceler sr. Barros Jarpa num conceituado discurso pronunciado no dia de ontem no Senado, solicitou a licença constitucional para que s. ex. cía. o presidente da República pudesse visitar os Estados Unidos da América do Norte e a República do Brasil. Fez especial referência acerca da importância desta visita do chefe de Estado chileno aos países amigos e disse "que ela permitiria levar ao Brasil a expressão da profunda simpatia com que o nosso povo o vê caminhando heroicamente para seus esplêndidos destinos".

O REGOZIO DA CRIANÇA BRASILEIRA PELO RESTABELECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da pág. 1)

uma noção da sua grandiosidade, por esse caráter eminentemente popular, quando ela em seu aspecto geral consistia, apenas, numa manifestação das crianças em graças pelo restabelecimento da saúde do chefe do Governo.

Comprovava-se, assim, que o pensamento originário dos pequenos patriotas nada mais significava ou resumia que o pensamento coletivo de toda uma população, regostada pelo mesmo auspicioso acontecimento. Em última análise, reduziu-se numa consagração como jamais a teve um nome público brasileiro, e que basta por si mesma para projetar nas páginas da história de um grande povo a figura de um grande chefe. Muitos aplausos tem recebido o sr. Getúlio Vargas, nenhuma igual aos da manhã de ontem, tão claros, tão batidos de luz, tão enraizados nos corações.

O presidente, que pela primeira vez desde que sofreu o acidente, preckamente há quatro meses, saiu à rua, atravessou, comovido, a massa de crianças e de homens e mulheres de todas as idades, e comovido entrou no pavilhão, em meio de suas filas de bandeiras que os corajosos erguem em saudação. Acompanhavam-no a sra. Darcy Vargas e os gabinetes civil e militar da Presidência.

No pavilhão aguardavam-nos figuras de relevo do mundo social e do mundo oficial. Misturavam-se, com as "tôiettes" de senhoras ilustres, as tardas brancas de aviadores e oficiais da Marinha, as táticas verdes de oficiais do Exército, as capas negras e escuras dos dignitários da Igreja, os uniformes alvos das crianças dos colégios, que seguravam bandeiras do Brasil.

No grande altar, ladoado por dois formidáveis quadri-motores, substituído D. Sebastião Leme, que não pôde comparecer, por enfermo, D. André Arcoverde, antigo bispo de Taubaté, já parmentado, lançava a bênção sobre o presidente que chegava, sobre as crianças que o aclamavam e sobre aquela infinita floresta de mãos erguidas com o sinal "V", da vitória que nos espera.

A MISSA

Todas as gargantas cantaram o Hino Nacional e, depois, dentro de um silêncio absoluto, teve início a missa às 10 horas. A elevação da hostia, ouviu-se o Hino Nacional, cantando o "Ave Maria", Cristina Maristiani. Terminada a missa, D. José de Afonseca, arcebispo de São Paulo, fez o sermão gratulatório, externando a satisfação e a alegria de todo o povo brasileiro em ver o presidente Getúlio Vargas completamente restabelecido.

Em seguida, o presidente Getúlio Vargas falou à juventude, abaixo de aplausos e aclamações da assistência, agradecendo a homenagem.

EM TODO PAÍS

A mesma hora, em todo o país, desde as capitais às menores povoadas localidades, celebraram-se idênticos efeitos religiosos, em que todas as classes sociais se confundiram com a juventude para, juntas, render graças a Deus pelo restabelecimento do chefe da Nação.

O BATISMO DOS AVIÕES

Seguiu-se o batismo de dois aviões, obtidos por subscrição popular e destinados ao Território do Acre. Receberam, por isso, dois nomes que enchem a sua história: a do seu conquistador Plácido de Castro e a do seu pacificador, general Taumaturgo de Azevedo. Enquanto se procurava trazer os dois aviões para junto do palanque oficial, registrou-se um episódio deveras comovido. O povo, abraçado às cordões de isolamento, aproximou-se, movido, apenas, de um desejo: ver e cumprimentar o presidente restabelecido. Mulheres, com crianças no colo, levavam-nas até à presença do sr. Getúlio Vargas para que o presidente as cumprimentasse, apertando suas pequeninas mãos. O próprio presidente, quando os guardas tentavam impedir que o povo obtivesse o local, chamou as crianças, que corriam pressurosas, seguidas das mães comovidas, e as cumprimentava com agrados que as envaldeavam. Foi uma luta trazer os dois aviões até ali. Finalmente, conseguiu-se o desejado, dando-se início à cerimônia do batismo.

O primeiro, o "Plácido de Castro", foi entregue pelo sr. Souza Mello, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, em nome da Campanha Nacional de Aviação.

PALAVRAS DO EMINENTE PARANINHO

Na qualidade de paraninfo desse avião, o presidente Getúlio Vargas proferiu algumas palavras alusivas ao ato, dizendo aproveitar a oportunidade para expressar o seu reconhecimento, o seu aplauso e os seus cumprimentos à Campanha Nacional de Aviação, especialmente aos homens que a promoveram, entre

REPELIDO O ATAQUE NAZI-FASCISTA NA ÁFRICA

(Conclusão da pág. 1)

lançando suas unidades de tanques que estavam concentradas no sul.

IMPORTANTE CONFERÊNCIA MILITAR NO CAIRO

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou hoje que se realiza no Cairo uma importante conferência militar, da qual participam vários chefes e oficiais norte-americanos, o novo comandante do 8º exército, sir Harold Alexander, e o general sir Henry Maitland Wilson, há pouco nomeado comandante das forças aliadas no Irã e no Iraque.

A informação acrescenta que a conferência se vem realizando há quatro dias e que continua.

Embora não se tenha obtido confirmação aqui, essa versão merece crédito em vista do perigo para o Cáucaso e da anunciada nova ofensiva do marechal Rommel, no Egito.

FRONTEIRA TRIPOLITANA, 1 (Havas-Telemondial) — Importante batalha travada atualmente na frente do Egito pela primeira vez depois de várias semanas de tregua.

Informações de fonte britânica assinalam que as tropas do marechal Rommel passaram à ofensiva, como já esperava o comando aliado, atacando o centro e o sul das posições ocupadas pelo 8º Exército.

O ataque alemão foi desfechado primeiro contra o flanco esquerdo do dispositivo britânico em torno da elevação de El-Himeina, à beira da depressão de El-Quatara, isto é, a 40 quilômetros ao sul de El-Alamein.

Esse primeiro assalto foi seguido de ataques contra as posições centrais britânicas, efetuados principalmente pelas unidades italianas.

O assalto teuto-italiano foi repellido e pesadas perdas foram impostas ao inimigo com um contra-ataque britânico no setor de El-Himeina. Os elementos blindados inimigos estão tentando progredir através dos campos de minas britânicos.

Os círculos aliados assinalam o propósito que há mais ou menos igualdade numérica entre as forças em luta. Salientam que, sendo impraticável a depressão de El-Quatara, von Rommel certamente tentará abrir caminho com seus tanques imediatamente ao norte dessa depressão.

Os círculos ingleses frisam que as posições aliadas foram constantemente reforçadas desde a paralisação do avanço germânico diante de El-Alamein e que as forças imperiais dispõem hoje notadamente de grande número de canhões antitanques de 47 mm. Além disso as forças do general Alexander receberam importantes contingentes de veículos blindados.

VIOLENTA CONTRA-OFFENSIVA RUSSA

(Conclusão da pág. 1)

NAO FOI QUEBRADA ESTOCOLMO, 1 (H. T.) — Os russos anunciam que a resistência soviética na frente de Stalingrado não foi quebrada em parte alguma. Ao contrário, no setor de Kletskaia as tropas russas continuam com a iniciativa das operações e estão contra-atacando violentamente.

Importantes elementos russos conseguiram atravessar o Don há 6 dias e se lançaram energeticamente contra as posições defensivas pelos italianos, arremessando-os para longe das margens do rio e reconquistando 5 aldeias.

A oeste de Stalingrado importante agrupamento de tanque e infantaria do Reich foi cercado com consequência de vigoroso contra-ataque das forças russas, que retomaram duas aldeias. Combates encarniçados prosseguem nesse setor, estando ameaçados de completo extermínio os elementos alemães cercados, cujo reabastecimento tem sido feito por via aérea, com o lançamento de paraquedistas.

De modo geral, a luta na frente de Stalingrado transformou-se em guerra de movimento, na qual grandes formações de infantaria procuram de parte a parte contornar o adversário para aniquilá-lo, manobra com que os russos estão obtendo apreciáveis resultados, como indica o cerco acima assinalado.

Relativamente à luta na frente do Cáucaso, Moscou confirmou a captura do porto de Anapa, anunciada por Berlim. Os russos assim, tudo ficará paralisado. Cessar a música dos teares, silenciarão os apitos das fábricas, calar-se-ão todas as máquinas e ficarão paralisados todos os braços, para que só se ouça o pulsar ardente dos corações da massa trabalhadora, inflamados de amor pelo Brasil, ardentes de confiança naquele que com tanta sabedoria conduz os destinos nacionais.

"OS TRABALHADORES ESTÃO DE PÉ PELO BRASIL!"

O comando britânico encara a situação com serenidade e confiança, não obstante os efetivos teuto-italianos terem sido igualmente reforçados nestas últimas semanas.

Entre esses reforços os círculos britânicos assinalam a 164ª divisão de infantaria alemã, chegada de Creta, e vários contingentes de paraquedistas. A mencionada divisão serviu principalmente para preencher os claros nas outras unidades, notadamente nas 15ª e 21ª divisões blindadas, cada qual com um efetivo de 17.000 homens e 200 tanques, e a 90ª divisão rápida motorizada, com efetivo de 14.000 homens. As forças italianas compreendem duas divisões blindadas — a "Ariete" e a "Littorio", de 8.000 homens e cerca de 150 tanques cada uma, bem como 6 divisões de infantaria, cada qual com 10.000 homens.

Violentas tempestades de areia estão embaraçando as operações aéreas nesse setor de batalha. Contudo, a Royal Air Force, apoiada pelos bombardeiros norte-americanos tipo "B. 25", está martelando as concentrações inimigas em toda a linha de frente, bem como os transportes na retaguarda. Em combates aéreos foram abatidos nestas últimas horas 9 aviões inimigos e muitos outros aviões do Eixo ficaram desmontados nas pistas dos seus aeródromos.

Assim começou a segunda fase da batalha do Egito.

"O BRASIL DEVE SER DOS BRASILEIROS"

(Conclusão da página 1)

de prova tão significativa do vosso carinho confiante. Continuaremos, assim, a caminhar juntos, reunindo os vossos entusiasmos e a minha experiência, com o fim de engrandecer a Pátria e fortalecer a luta pelo trabalho feito com amor e generoso desvelamento.

Tudo aquilo que se faz necessário ao desenvolvimento da juventude e à sua preparação — escola, saúde, alegria, cultura cívica — será facilitado pelo poder público, com os meios próprios e a colaboração ativa de todas as classes sociais.

As novas gerações estão propostas enormes tarefas e para enfrentá-las com êxito devemos educá-las desde cedo, nos lares e institutos de ensino, para que adquiram um espírito lúcido e forte, a virilidade nas ações e o hábito de sobrepor às contingências da luta quotidiana a sobriedade das atitudes estoicas e cavalheirescas. As mães brasileiras, cuja missão de modelar a linhagem moral da prole já se mostrou tantas vezes perfeita, entregando à Pátria homens de grande inteligência e caráter, valores dignos de respeito e admiração, soldados destemidos, filiais do devotamento cívico — as mães brasileiras estão também convocadas, nesta hora grave da nossa história, a aplicar todos os tesouros do afeto materno no enriquecimento da força espiritual, do vigor físico e da nobreza de sentimento dos filhos — crianças e jovens de hoje, homens e cidadãos de amanhã.

A mobilização das energias moças da Nação já oferece aos nossos olhos aspectos sobremodo confortadores. A juventude vibra e toma a vanguarda dos movimentos patrióticos, ergue as suas vozes nas comemorações cívicas, ocorre pressurosa aos quartéis e aos campos de treinamento, participa ativamente das iniciativas destinadas a aumentar o poder defensivo da Nação. Por uma assinalável coincidência, além do ofício congratulatório, celebraremos hoje também o batismo de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação, o Plácido de Castro e o Taumaturgo de Azevedo, que evocam figuras modelares de patriotas e irão servir à juventude acreana, desenvolvendo a mentalidade aeronáutica, que há de resolver o problema das nossas comunicações. São mais afirmações da nossa vontade de resguardar os céus do Brasil de mantê-los invioláveis contra as incursões inimigas, de fazer respeitar a nossa soberania e a integridade do solo pátrio.

O Brasil, demonstrando exemplos de ontem e de hoje, deve ser dos brasileiros e a sua extensão territorial comporta gerações e gerações que deverão crescer no ritmo do seu progresso, ocupando o espaço entre as nossas fronteiras com espírito forte e braço vigoroso, e conservando religiosamente os traços da nossa cultura. É preciso, é imperativo impedirmos que os ódios assoladores, os preconceitos assassinos, as violências cruéis e prevenções cegas que alimentam as desgraças de outras terras e de outras gentes, penetrem a alma dos brasileiros. Mas é preciso também que não confieemos aos estranhos, aos que beberam o leite das dissensões e foram envenenados no berço pelo vírus da discórdia, a tarefa magna de modelar a Nação de amanhã. Para realizar essa grandiosa obra não bastam, entretanto, os aparatos materiais, a perfeição das organizações de Estado ou de particulares. Torna-se imprescindível amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bênçãos como se fossem nossos próprios filhos.

Jovens amigos: A vossa homenagem, em hora assim excepcional, exprime bem a pureza de sentimentos e as disposições heróicas da juventude brasileira. Sinto-me

der público, com os meios próprios e a colaboração ativa de todas as classes sociais.

As novas gerações estão propostas enormes tarefas e para enfrentá-las com êxito devemos educá-las desde cedo, nos lares e institutos de ensino, para que adquiram um espírito lúcido e forte, a virilidade nas ações e o hábito de sobrepor às contingências da luta quotidiana a sobriedade das atitudes estoicas e cavalheirescas. As mães brasileiras, cuja missão de modelar a linhagem moral da prole já se mostrou tantas vezes perfeita, entregando à Pátria homens de grande inteligência e caráter, valores dignos de respeito e admiração, soldados destemidos, filiais do devotamento cívico — as mães brasileiras estão também convocadas, nesta hora grave da nossa história, a aplicar todos os tesouros do afeto materno no enriquecimento da força espiritual, do vigor físico e da nobreza de sentimento dos filhos — crianças e jovens de hoje, homens e cidadãos de amanhã.

A mobilização das energias moças da Nação já oferece aos nossos olhos aspectos sobremodo confortadores. A juventude vibra e toma a vanguarda dos movimentos patrióticos, ergue as suas vozes nas comemorações cívicas, ocorre pressurosa aos quartéis e aos campos de treinamento, participa ativamente das iniciativas destinadas a aumentar o poder defensivo da Nação. Por uma assinalável coincidência, além do ofício congratulatório, celebraremos hoje também o batismo de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação, o Plácido de Castro e o Taumaturgo de Azevedo, que evocam figuras modelares de patriotas e irão servir à juventude acreana, desenvolvendo a mentalidade aeronáutica, que há de resolver o problema das nossas comunicações. São mais afirmações da nossa vontade de resguardar os céus do Brasil de mantê-los invioláveis contra as incursões inimigas, de fazer respeitar a nossa soberania e a integridade do solo pátrio.

O Brasil, demonstrando exemplos de ontem e de hoje, deve ser dos brasileiros e a sua extensão territorial comporta gerações e gerações que deverão crescer no ritmo do seu progresso, ocupando o espaço entre as nossas fronteiras com espírito forte e braço vigoroso, e conservando religiosamente os traços da nossa cultura. É preciso, é imperativo impedirmos que os ódios assoladores, os preconceitos assassinos, as violências cruéis e prevenções cegas que alimentam as desgraças de outras terras e de outras gentes, penetrem a alma dos brasileiros. Mas é preciso também que não confieemos aos estranhos, aos que beberam o leite das dissensões e foram envenenados no berço pelo vírus da discórdia, a tarefa magna de modelar a Nação de amanhã. Para realizar essa grandiosa obra não bastam, entretanto, os aparatos materiais, a perfeição das organizações de Estado ou de particulares. Torna-se imprescindível amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bênçãos como se fossem nossos próprios filhos.

Jovens amigos: A vossa homenagem, em hora assim excepcional, exprime bem a pureza de sentimentos e as disposições heróicas da juventude brasileira. Sinto-me

der público, com os meios próprios e a colaboração ativa de todas as classes sociais.

As novas gerações estão propostas enormes tarefas e para enfrentá-las com êxito devemos educá-las desde cedo, nos lares e institutos de ensino, para que adquiram um espírito lúcido e forte, a virilidade nas ações e o hábito de sobrepor às contingências da luta quotidiana a sobriedade das atitudes estoicas e cavalheirescas. As mães brasileiras, cuja missão de modelar a linhagem moral da prole já se mostrou tantas vezes perfeita, entregando à Pátria homens de grande inteligência e caráter, valores dignos de respeito e admiração, soldados destemidos, filiais do devotamento cívico — as mães brasileiras estão também convocadas, nesta hora grave da nossa história, a aplicar todos os tesouros do afeto materno no enriquecimento da força espiritual, do vigor físico e da nobreza de sentimento dos filhos — crianças e jovens de hoje, homens e cidadãos de amanhã.

A mobilização das energias moças da Nação já oferece aos nossos olhos aspectos sobremodo confortadores. A juventude vibra e toma a vanguarda dos movimentos patrióticos, ergue as suas vozes nas comemorações cívicas, ocorre pressurosa aos quartéis e aos campos de treinamento, participa ativamente das iniciativas destinadas a aumentar o poder defensivo da Nação. Por uma assinalável coincidência, além do ofício congratulatório, celebraremos hoje também o batismo de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação, o Plácido de Castro e o Taumaturgo de Azevedo, que evocam figuras modelares de patriotas e irão servir à juventude acreana, desenvolvendo a mentalidade aeronáutica, que há de resolver o problema das nossas comunicações. São mais afirmações da nossa vontade de resguardar os céus do Brasil de mantê-los invioláveis contra as incursões inimigas, de fazer respeitar a nossa soberania e a integridade do solo pátrio.

O Brasil, demonstrando exemplos de ontem e de hoje, deve ser dos brasileiros e a sua extensão territorial comporta gerações e gerações que deverão crescer no ritmo do seu progresso, ocupando o espaço entre as nossas fronteiras com espírito forte e braço vigoroso, e conservando religiosamente os traços da nossa cultura. É preciso, é imperativo impedirmos que os ódios assoladores, os preconceitos assassinos, as violências cruéis e prevenções cegas que alimentam as desgraças de outras terras e de outras gentes, penetrem a alma dos brasileiros. Mas é preciso também que não confieemos aos estranhos, aos que beberam o leite das dissensões e foram envenenados no berço pelo vírus da discórdia, a tarefa magna de modelar a Nação de amanhã. Para realizar essa grandiosa obra não bastam, entretanto, os aparatos materiais, a perfeição das organizações de Estado ou de particulares. Torna-se imprescindível amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bênçãos como se fossem nossos próprios filhos.

Jovens amigos: A vossa homenagem, em hora assim excepcional, exprime bem a pureza de sentimentos e as disposições heróicas da juventude brasileira. Sinto-me

MATERIAL BÉLICO PARA A DEFESA DA LIBERDADE

(Conclusão da pág. 1)

Waldo Aranha e do general Góes Monteiro, o sr. Berent Friele, representante do coordenador no Rio.

Viajaram em companhia do sr. Nelson Rockefeller o general George Dunham, chefe da Divisão de Saúde, e o sr. Francis Jamieson, chefe da Divisão de Imprensa do Escritório do Coordenador.

NO PALÁCIO GUANABARA

O sr. Nelson Rockefeller, acompanhado pelo sr. Assis Figueiredo, esteve, ontem, cerca das 19 horas, no Palácio Guanabara, a fim de deixar seus cumprimentos ao presidente Getúlio Vargas. O ilustre hóspede foi recebido pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, deixando consagrado, no livro de honra, essa visita. Após, no salão de honra, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebeu o coordenador dos Negócios Internacionais, com quem palestrou animadamente alguns minutos.

OUVINDO O SR. NELSON ROCKEFELLER

O sr. Nelson Rockefeller, que se encontra, desde ontem, em visita ao nosso país, a convite do governo brasileiro, reuniu os jornalistas no Palace Hotel, poucas horas após a sua

chegada, para uma entrevista coletiva. Cerca de três dezenas de jornalistas brasileiros e americanos estiveram presentes para ouvir a palavra do Coordenador dos Negócios Americanos. Depois de ter sido apresentado aos representantes da imprensa pelo sr. Herbert Moses, o sr. Nelson Rockefeller foi cercado pelos redatores, dando então início às suas declarações com um agradecimento pelas palavras publicadas nos jornais a seu respeito e a propósito dessa visita. É essa a segunda vez que vem ao Brasil. E, referindo-se à excursão, diz que, tendo viajado de avião, ainda conserva na retina a pujança da riqueza natural deste país.

E prossegue:

"O Brasil e os Estados Unidos atravessam, neste instante, os momentos mais sérios e mais difíceis de sua história, mas confio em absoluto na união indissolúvel das duas grandes nações. Os Estados Unidos estão perfeitamente equipados para lutar pela liberdade e pela independência e estou certo de que, com a unidade das Américas, se obterá a vitória. Sei, contudo, que, antes de conseguir-la, inúmeros serão os sacrifícios que se nos apresentarão. Os Estados Unidos neste momento vão completando uma evolução de toda a sua economia de paz para a guerra. Digo que vão completando porque o povo ainda não saiu completamente da primeira fase. Entretanto, pouco falta para que a situação de paz mude inteiramente para a de guerra. Isto, porém, não quer dizer que certos problemas vitais não estejam encaminhados para uma solução rápida."

Passando a outra ordem de idéias, diz que os americanos têm a felicidade de contar no Brasil com o embaixador Caffery, que conhece bem o país e o seu preparo econômico. S. ex. clia. pode perfeitamente descrevê-lo com absoluta clareza. Ao mesmo tempo, encontra-se em Washington o embaixador Carlos Martins que, além de conhecer os problemas dos Estados Unidos, conquistou naquele país a estima de todos. O embaixador e a senhora Martins são muito populares em Washington. Desse modo, tanto de um lado como de outro, a compreensão entre os dois povos é extremamente fácil. Além disto, há ainda que levar em conta os "leaders" dos dois países. O presidente Vargas tem uma larga visão dos problemas que se apresentam e uma extraordinária capacidade para solucioná-los, o mesmo acontecendo com o presidente Roosevelt. Com esses dois "leaders", a cooperação entre os dois países é apenas uma questão de tempo. E desta forma obteremos a vitória.

Quando lhe perguntaram qual a opinião dos Estados Unidos sobre a contribuição do Brasil na guerra, respondeu: — "O Brasil já vem fornecendo há muito materiais bélicos, como o manganês, a mica, o quatoz e outras. Temos a impressão de que esta produção vai desenvolver-se cada vez mais."

E terminou: — "Devo ainda acentuar que, apenas o Brasil declarou o seu estado de beligerância, todos os livros referentes a este país ficaram esgotados nas livrarias. Isto significa que o estudo a respeito do Brasil continua com mais interesse. E' como se tivesse crescido a confiança mútua. E' preciso declarar que essa confiança vem se impondo desde quando o chanceler Oswaldo Aranha foi o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, pondo em execução o programa do Presidente Vargas. O sr. Oswaldo Aranha é muito estimado em Washington."

contagiado pela magnanimidade dos vossos gestos, pela vossa fé em Deus e nos destinos da nacionalidade. Com as bênçãos da Igreja dos nossos maiores, a assistência espiritual do seu chefe D. Sebastião Leme e a palavra apostólica de D. José Gaspar de Affonseca, ergamos os olhos para o alto, elevemos os corações irmanados na mais completa comunhão de pensamento, para orar e combater até o fim, até a vitória — pelo Brasil, pela Pátria estremecida e imortal!"

contagiado pela magnanimidade dos vossos gestos, pela vossa fé em Deus e nos destinos da nacionalidade. Com as bênçãos da Igreja dos nossos maiores, a assistência espiritual do seu chefe D. Sebastião Leme e a palavra apostólica de D. José Gaspar de Affonseca, ergamos os olhos para o alto, elevemos os corações irmanados na mais completa comunhão de pensamento, para orar e combater até o fim, até a vitória — pelo Brasil, pela Pátria estremecida e imortal!"

Cem mil trabalhadores desfilarão hoje

(Conclusão da pág. 1)

Souza, ajudante de ordens; assistente sindical José Custódio de Azevedo Silva, dirigirá o desfile, cuja legenda não poderia ser mais expressiva: "OS TRABALHADORES ESTÃO DE PÉ PELO BRASIL!"

Todos os Sindicatos e Associações de classe, sem exceção, representando todas as atividades, todos os ramos do labor nacional, estarão presentes nessa reafirmação de fé inabalável nos destinos da Pátria, nesse solene compromisso de tudo dar pela Pátria em defesa da Justiça e da Democracia.

Os trabalhadores da imprensa, pelo seu Sindicato de classe, estarão presentes a essa homenagem ao chefe do Estado e juramento de devoção pelo Brasil.

Às doze horas de hoje, as-

Gazeta Jurídica

Julgamento no Tribunal Marítimo

O Tribunal Marítimo Administrativo, reunido sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, julgou o processo referente à colisão do navio nacional "Chui" com o paredão das docas do Recife, na ocasião em que manobrava para atracar sob a direção do prático e assistência de um rebocador, fato ocorrido à 6 de abril deste ano. Foi julgado responsável o representante Antonio Augusto de Araújo, ao qual foi imposta a pena de censura pública, dadas as condições que militam em seu favor, e pagamento das custas na forma da lei.

O mesmo Tribunal admitiu os embargos da Procuradoria, opostos, ao acordão de 21 de janeiro de 1941, decidindo, porém, negar-lhes provimento para manter a decisão embargada. Foi dada publicidade na sessão aos acordões nos processos ns. 581 e 641, julgados, respectivamente, em 22 e 29 de julho último.

FALENCIAS E CONCORDATAS

F. Souza Martins & Cia. — O juiz da 8.ª Vara Cível mandou proceder à venda em leilão, dos prédios já avaliados e existentes em Entre Rios.

Pedro Coelho — O juiz da 9.ª Vara Cível mandou ao dr. Curador das Massas, a reivindicação de José da Silva Leite.

Gradwohl & Cia. Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Cível designou o dia 12 do corrente mês, às 14 horas, para a assembleia de credores.

H. A. Oliveira — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou excluir do passivo da falência supra o crédito impugnado de Marinho Bragança Quintanilha Junior.

M. Harma — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da concordata supra todos os créditos não impugnados. E ao dr. Curador das Massas a reivindicação da Manufatura São Carlos.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 20 dias, aos herdeiros de Francisca Maria do Valle, para ciência da ação executiva requerida por Francisco André.

O dr. Augusto Moura, juiz substituto em exercício na Setima Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber pelo presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, aos herdeiros de Francisca Maria do Valle que por parte de Francisco André foi proposta uma ação de execução contra o espólio da mencionada senhora, nos termos seguintes: Petição de fls.: 2; Exmo. sr. dr. juiz da Vara Cível. — D. Francisco André, português, casado, industrial, residente à rua São Pedro trezentos e quatorze, que sendo portador de uma letra promissória no valor de 30.000\$000 (trinta contos de réis), emitida por Waldemar da Costa Felijó, a favor de Alvaro José do Valle, que tem como avalista Francisca Maria do Valle, brasileira, viúva, residente

então, em companhia do emitente seu filho adotivo à rua, e, como na data do vencimento não foi procurado por nenhum dos coobrigados para resgate da citada letra, o que sem dúvida o constitui credor dos mesmos, de quantia líquida e certa, desobrigando por contra a citada avalista a competente ação executiva, por lhe parecer que de todos é a que maiores garantias oferece, mas como tenha a mesma já falecido, conforme prova a inclusa certidão de óbito, requer a v. excia. se digne mandar citar por edital os seus presumíveis herdeiros, que se encontram em lugar ignorado e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas, após o decurso do prazo do edital, pagar a aludida quantia ou nomear bens a penhora, sob pena de serem penhorados, o que à falida avalista pertenceram e se lhe ebo digo lhe encontraram, tantos quantos bastarem para pagamento total do principal, juros da mora e custas. O suplicante protesta desde já por todo o gênero de provas inclusive depoimento pessoal dos réus, testemunhas, exames, perícias e demais provas que forem necessárias. Termos em que pede deferimento.

— Rio, dezoito de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. — **Waldemar Bandeira de Oliveira**. Despachos: A. citem com o prazo de vinte (20) dias, Rio, vinte e um (21) de agosto de 1942. — A. Moura. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao Segundo Ofício de Distribuição. Distribuída à Setima Vara Cível. — Em dezoito de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. — Duque Estrada. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei, para ciência aos herdeiros de Francisca Maria do Valle, encontrados em lugar incerto e não sabido, do que após a terminação do prazo supra mencionado, deverão pagar ao requerente a quantia de 30.000\$000 (trinta contos de réis) sob pena de não o fazendo ser procedida a penhora em tantos bens quantos chegarem e bastem para garantia do pedido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrevente, subscrevo. — **Augusto Moura**. Está conforme o original, digo. Está conforme o original. Rio de Janeiro, vinte e seis de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, (Assinatura ilegível), substituto no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Argentina Citrus S. A., do Buenos Aires, disposta de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de vinhos, licorosos, sucos de frutas e doces.

— Clecio Solheiro, do Pará, deseja contato com firmas interessadas na compra de carvão vegetal.

— Manoel Johnatón Jr., da Rep. da Guatemala, deseja importar bijuteria da fantasia.

— Importadora Chiorboli Clurgica, de São Paulo, representante no Brasil das suturas americanas Davis & Geck, para operações, deseja contato com casas de material cirúrgico interessadas na compra do artigo.

— Industriais Eletro Quím.

VIDA TRABALHISTA

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE SAL DO RIO DE JANEIRO

Esse sindicato está patrocinando a patriótica iniciativa a cargo do Instituto Brasileiro de Ensino Primário, fundada e orientada pelo professor Manoel Donato de Souza.

Esse estabelecimento, já oficializado, tem sob a sua direção onze escolas, todas elas primárias, funcionando a sua direção no prédio ocupado pelo sindicato acima referido, sito à rua do Propósito n. 20, cedido gratuitamente por esse órgão trabalhista.

A iniciativa levada a efeito pelo Instituto e amparada pelo sindicato é digna de louvores e os seus esforçados proponentes merecem francos aplausos.

No próximo dia 7, naquele sede será realizada uma solenidade festiva em comemoração a data, para a qual está sendo organizado um esmerado programa.

MULTADAS

Por não cumprirem as leis trabalhistas, foram multadas as seguintes firmas:

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Notifique-se, comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

Por infração do dec. lei n. 1.843, de 7-12-39: Zélio Valverde — 100\$00 — Comprovado o pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do dec. lei infringido.

CÂMBIO

Hoje, o expediente no Banco do Brasil será das 9 às 11 horas.

Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a 78\$885 em libra área e a 16\$580, em dólar.

Comprava no mercado livre e no oficial a libra área a 78\$464 e a 66\$495 e o dólar a 19\$470 e a 16\$500, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 78\$064 78\$464 78\$538
Dólar 19\$420 19\$470 19\$490
P. argentino 48\$800 —
P. uruguaio 10\$140 —
P. chileno 5\$59 —

MERCADO OFICIAL
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 78\$064 78\$464 78\$538
Dólar 19\$420 19\$470 19\$490
P. argentino 48\$800 —
P. uruguaio 10\$140 —
P. chileno 5\$59 —

COBRANÇAS
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 78\$064 78\$464 78\$538
Dólar 19\$420 19\$470 19\$490
P. argentino 48\$800 —
P. uruguaio 10\$140 —
P. chileno 5\$59 —

REPASSES
Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78\$885 para venda e a 78\$464 para compra, no câmbio livre e a 66\$495 no oficial e para o dólar, a vista, o de 16\$580 e a 16\$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

Comp. Vend.
Dólar (a vista) 20\$000 20\$500
Dólar (cabo) 20\$000 20\$500

Gratificações para praças da Marinha

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral de Fazenda da Armada: — "Declaro a v. excia. que as praças que forem classificadas telemetristas de 1.ª ou de 2.ª classe, de acordo com as instruções baixadas pelo Estado Maior da Armada, serão abonadas, mensalmente, as seguintes gratificações: telemetristas de 1.ª classe, 90\$; telemetristas de 2.ª classe, 60\$.

O pagamento das gratificações será autorizado por circular do E. M. A., publicando a classificação dos candidatos e indicando a data a partir da qual são devidas. As gratificações se extinguirão automaticamente, ao ser publicado o resultado do concurso seguinte, se os telemetristas classificados não obtiverem novas classificações ou tiverem deixado de exercer a função de telemetrista. Essa Diretoria deverá providenciar para que o teor do presente aviso passe a constituir a III "observação" da tabela "C", anexa ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

Este mercado não funcionará hoje.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

DIVERSOS

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dólar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:
Libra Oficial Frete
A vista 19\$170 16\$250 19\$170
COMPRA SOBRE A VENEZUELA:
Libra Oficial Frete
A vista 19\$350 16\$400 19\$350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:
Libra Oficial Frete
A vista 19\$320 16\$350 19\$320
VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A vista Dólar (livre) 19\$630
COMPRA SOBRE O URUGUAI:
Libra Oficial Frete
A vista 19\$370 16\$400 19\$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dólar sobre Buenos Aires:
Libra Oficial Frete
A vista 19\$470 16\$500 19\$470
30 dias 19\$453 16\$487 19\$453
60 dias 19\$436 16\$474 19\$436
90 dias 19\$420 16\$460 19\$420

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA
A vista Livre Oficial
90/90 78\$064 65\$895
90/120 77\$924 65\$880
90/150 77\$784 65\$765
90/180 77\$644 65\$650

OURA FINO
O Banco do Brasil comprava o ouro fino a 23\$300, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS União
7 Uniformizadas 79\$5
3 O. do Porto 78\$5
22 Div. em. nom. 79\$5
23 Idem, idem, port. 79\$5
5 Idem, idem, port. 79\$5
64 Idem, idem, port. 79\$5
50 Idem, idem, port. 79\$5
2 Idem, idem, port. 79\$5
6 Idem, idem, port. 79\$5
274 Idem, idem, port. 79\$5
1 Reajustamento, 500\$ 410\$
298 Idem, de 1.000\$ 83\$5
90 Idem, com todos os juros 1.215\$

Obrigações
91 Tesouro, 1930 1.035\$
10 Idem, 1937 862\$
20 Ferrovárias 1.035\$

Municipais
20 Emp. 1904, port. 570\$
15 Idem, 1931 219\$
50 Idem, idem, port. 219\$
500 Idem, idem, port. 220\$5

Estaduais
36 E. de Minas, 5% nom. 665\$
20 Idem, idem, 7% port. 925\$
140 Idem, idem, 1934, 1.ª série 178\$
458 Idem, idem, 2.ª série 178\$5
26 Idem, idem, 2.ª série 188\$
6 Idem, idem, 189\$
5 Idem, idem, 189\$
4 Pernambuco 38\$
130 São Paulo 22\$5
30 Idem, idem, uniformizadas, com juros 1.140\$

Ações de Bancos
11 Brasileira do Comércio 215\$
100 Crédito Mercantil 200\$
Ações de Companhias

200 Minas de Buiá 150\$5
322 Belgo Mineira, port. 585\$
Debêntures

32 Cia. Nova América 1.095\$
200 Banco Hipotecário Lar Brasileiro 215\$

Este mercado não funcionará hoje.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

CAFE
TIPO 7 — 27\$500
Foram negociadas, ontem, neste mercado, 547 sacas. Os possuidores do produto deram ao mercado a posição calma e ao tipo 7 a cotação de 27\$500 por dez quilos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

A identificação de dois povos no mesmo destino histórico

Comentários de "La Razón", de Montevideu, em torno da solidariedade do Uruguai ao Brasil

MONTEVIDEU, agosto (Havas-Telemondial) — Por via aérea — Sob o título "O Uruguai e o Brasil à frente da Unidade Americana", "La Razón" desta capital publica o seguinte editorial:

"É evidente que no atual panorama americano e dentro do quadro da política internacional, adquire cada dia maior relevância a atitude de dignidade e de coragem assumida pelo Brasil perante a agressão totalitária de que este país foi recentemente vítima. E diretamente relacionado com esse exemplo de altivez democrática, destaca-se também o gesto fraternal do Uruguai, estreitando-se em uma nobre identificação com a grande República vizinha, hoje lançada na órbita da terrível luta armada que o mundo está suportando. Se esse exemplo de profunda adesão ao Brasil, dado pelo nosso governo e pelo nosso povo, se quisesse simbolizar num ato oficial, nada mais eloquente do que a própria declaração de "não-belligerência", em que se expressa a estima que os uruguaios têm por esse país amigo, bem patente em determinados parágrafos do decreto do nosso governo, e especialmente naquele em que se determina que os ministros da Defesa Nacional das duas Repúblicas, deverão ajustar, em tudo que considerarem necessário à sua ação tendente a um auxílio de mais eficaz reciprocidade na defesa e assistência às duas nações. Esse espírito de profunda união, essa espécie de consubstancialização num mesmo destino histórico, é, talvez, a primeira vez que se manifesta em documentos internacionais que dão expressão jurídica a acordos de tal natureza. Seu vasto alcance político e seu elevado sentido da realidade des que vive o continente americano, estabelecerão, sem dúvida, jurisprudência em matéria de relações internacionais, visto que, das normas, por assim dizer, clássicas, de reserva e sobriedade, neste gênero de medidas governamentais, se passa agora, por especiais circunstâncias de todos conhecidas, para uma política de braços abertos, cuja transcendência no futuro será de incalculável alcance."

O Brasil e o Uruguai constituem, não só nos planos ideológicos, mas também nas diretrizes fundamentais da sua própria defesa e capacidade, um baluarte americano inexpugnável. E, se ao lado destas irmãs, colocarmos também, na mesma atitude de solidariedade, o Chile, o Peru, a Argentina, a Colômbia e outros países do Continente, temos de concluir que, juntamente com os Estados Unidos da América do Norte, estamos representando, perante o mundo, a unidade de um imenso continente, capaz de não necessitar de ninguém, sob todos os aspectos: para subsistir, para produzir, para enfrentar, com firme decisão, as contingências desta guerra desoladora em que as democracias estão travando com os neolatos totalitarismos expansionistas uma luta de vida e de morte sem tréguas, luta através da qual o mundo civilizado vai reconhecendo a evidência de que está nascendo, com tão profunda crise humana, um novo ciclo da humanidade. Com a entrada do Brasil na guerra, despoja na América do Sul uma nova mística sobre os destinos

do continente, e é nessa atmosfera que nasce, pujante, a religião da fraternidade entre os povos deste Hemisfério, onde teremos que traçar, todos unidos, o caminho da história. Chegarão dias de aflição e de angústia, teremos que suportar, ombro a ombro, duras e amargas contingências; a luta armada porá à prova a capacidade de assimilação da dor latente na raça americana, mas também há de chegar as horas luminosas da nossa vitória sobre as forças regressivas da ditadura, e então teremos que saudar, em estreito abraço com as outras Repúblicas irmãs, o advento de uma era mais justa, humana e compreensiva, em que o homem, em todos os âmbitos da terra, reconquiste a sua dignidade fundamental e deixe de ser nas mãos das poderosas organizações do militarismo prussiano, um objeto de reações mecânicas ou uma peça cega nas engrenagens da morte. Este jornal que tem sido sempre um fervoroso defensor das democracias e que soube sempre aquilatar, com rigorosa justiça, o significado dos laços de exemplar intimidade que nos unem ao Brasil, agora, sobretudo, considera com júbilo legítimo a identificação total dos dois povos no mesmo destino histórico."

Solidário com o Brasil

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Comitê Argentino Pro-Organização da Defesa Civil dirigiu uma nota ao embaixador do Brasil, expressando-lhe que a massa do povo argentino que está representada pelo referido organismo, sentiu como se fosse em si próprio, como argentino e democrata, a agressão de que foi objeto o país irmão, por parte das potências do Eixo.

Na mesma comunicação, pede-se transmitir ao presidente Getúlio Vargas os votos, da instituição pelo triunfo das armas do viril povo brasileiro.

O referido Comitê está estudando atualmente a organização de um contingente de voluntários da defesa civil, como melhor testemunho da adesão ao Brasil.

CAÇA AOS JAPONESES REFUGIADOS NA FLORESTA

As forças australianas terminam as operações de limpeza na zona da baía de Milne — Aumenta a atividade bélica em Kokoda e Salamana

WASHINGTON, 1 (H. T.) — Notícias procedentes da frente do Pacífico assinalam a conclusão das operações de limpeza em Milne Bay, onde a batalha transformou-se em verdadeira caçada aos elementos japoneses refugiados no interior da floresta.

Os australianos capturaram todos os japoneses que se encon-

travam entre Milne Bay e Kobo, centro de missionários, onde haviam desembarcado os primeiros elementos inimigos na semana passada.

As operações aliadas nessa região foram facilitadas pelos votos de reconhecimento e pela proteção dos aviões "Kittyhawk", encarregados de localizar as concentrações inimigas no interior.

Os efetivos japoneses, desembarcados de três transportes em Milne Bay, constituíram uma unidade de combate completa, com todo equipamento e todo material. Os tanques nipônicos desembarcados e que chegaram a entrar em ação não foram numerosos, tendo sido três deles imediatamente destruídos pelas forças aliadas.

O fracasso da tentativa de desembarque em Milne Bay poderá levar o comando nipônico a ordenar a retirada das suas tropas em toda a Nova Guiné, pois as operações tentadas até agora têm saído extremamente caras aos japoneses, tanto em homens como em material.

No setor de Kokoda, nas montanhas em Owen Stanley, ao norte de Port Moresby, travaram-se violentos combates, estando a situação perfeitamente controlada pelas tropas australianas.

Nos demais setores da frente do Pacífico reina certa atividade, sobretudo nos ares. As bases nipônicas de Lae e Buna foram de novo violentamente bombardeadas pela aviação do general Mac Arthur.

LIQUIDANDO OS NIPÔNICOS

MELBOURNE, 1 (U. P.) — As unidades terrestres aliadas estão terminando rapidamente a tarefa de "liquidar" os dispersos grupos de infantaria nipônica que ainda se encontram na zona da baía de Milne, o que coincide com o aumento da atividade bélica nas zonas de Kokoda e Salamana que estão situadas mais para o oeste, onde, ao que parece, os japoneses estão resolvendo a realizar por terra uma expedição contra Port Moresby.

Em fontes fidedignas informou-se que os japoneses estão atacando violentamente na zona de Kokoda onde penetraram em algumas partes baixas da costa com intenção de abrirem caminho para a serra de Owen Stanley que domina toda a ilha.

Em alguns meios manifestou-se que os japoneses "parecem ter recuperado momentaneamente a atividade" porém, por sua vez declararam que a situação "poderá mudar de um momento para o outro".

Enquanto isto, as tropas aliadas perseguem os restos das forças japonesas que desembarcaram na baía de Milne.

É impossível calcular o número de soldados nipônicos que ficaram isolados na ilha quando os navios de guerra japoneses abandonaram a baía no sábado pela noite.

Um porta-voz do Quartel General aliado manifestou que as tropas australianas encontram continuamente grupos de soldados inimigos.

Sete aparelhos de caça japoneses atacaram o aeródromo aliado próximo da baía, ao que parece para auxiliar as forças nipônicas dispersas, porém não causaram danos.

Sobre a costa norte da Nova Guiné houve boa atividade terrestre e aérea por parte das forças aliadas.

Aparelhos de bombardeio aliados atacaram o aeródromo japonês de Lae, onde causaram grandes danos. Nestas operações os aliados não perderam nenhum dos seus aparelhos.

Os bombardeiros lançaram também projéteis especiais sobre as forças de terra inimiga.

Muitos aviões nipônicos foram incendiados em terra, assim como vários depósitos de combustíveis. As "Fortalezas Voadoras" aliadas bombardearam vigorosamente as instalações japonesas de Buna, onde foram destruídas peças anti-aéreas e causados vários incêndios.

O Quartel General de Mac Arthur espera fornecer em fins desta semana um relato detalhado sobre a situação na baía de Milne.

Ultima Hora Musical

"TRAVIATA", de Verdi, em 7.ª recita de gala

Inegavelmente "Traviata" é uma música de duetini, de ariettes, de romance e de stornelli que cantam os ovidos musicais após algumas audições. Nessa obra a linha melódica é fina, sem dúvida, mas não deixa de tornar-se banal e fétida depois de apreciada dezenas de vezes. A música da "Traviata" canta por si mesma. Uma vez iniciado o primeiro compasso vem à memória o resto, como acontece com as músicas populares que entram em circulação e saem da moda por prematuro envelhecimento. Música como a "Comparsita", por exemplo, tango argentino saído em todos os planos do mundo, é de uma beleza melódica que entedia por fim os ovidos educados, cuja per-

cepção é pronta e cuja assimilação é momentânea.

Para os ovidos um pouco duros ou pouco exercitados em audições de todo gênero, a "Traviata" é deliciosa e motivo de sucesso de bilheteria.

Se, pois, para uma minoria esta obra verdiana, tanto vista e ouvida, é já sensaborona, razão não há para negar-lhe deslumbramento quando encontra intérpretes que lhe dão nova vida ou novo colorido.

Coube, ontem, ao tenor Charles Kullman viver o jovem Alfredo, com aquela voz macia e aquele estilo que tem constituído motivo de gozo e de elogios. Houve já quem dissesse que a voz de Kullman é uma das pérolas mais preciosas do Metropolitano. E estamos a acreditar na sinceridade do conceito.

Na "Traviata" de ontem o que desde logo chamou a atenção dos espectadores foi a modéstia dos protagonistas — Norma Greco e Charles Kullman. Ambos se apresentaram magnificamente caracterizados, demonstrando ainda compreensão da psicologia dos personagens.

Norma Greco interpretou Anífora, a mulher perfeita e sempre "libera" com perfeita justiza vocal, adequadas inflexões e com segurança de composição das vocalizações.

No 2.º ato, de mel belentini spiriti foi cantado pelo tenor com calor e convicção, arrancando intensos aplausos. Não menos merecedora das demonstrações de agrado foi Norma Greco nesse segundo ato, quer ao cantar "Pure siccome un anjo" em dueto com Leonard Warren que viveu o papel de Germont, quer ao entoar "Ah! no severo scritto mi lascava".

Leonard Warren é, sem dúvida, o mais simpático artista do elenco e um dos maiores barítonos que tem atuado nestes últimos anos no Metropolitano.

A Ária Di Provenza li mar, eletrizou o auditório. Coloriu-a com paixão e empregou tanta ternura e sonoridade na voz, obtendo pianíssimos ricos de vibração que o público unanimemente o aplaudiu estendendo entusiasmadamente bis.

Adido do passado foi mais uma ária do que saiu triunfante Norma Greco, cuja voz esteve num de seus melhores dias. Por fim, "Parigi o car" deu a Norma e a Kullman, no 3.º ato, mais uma oportunidade de aplausos.

Foi regente Ferruccio Caluso que com grande maestria ardeou a sonoridade da orquestra, muito contribuindo para o realce das vozes.

LOPES MORAES

Conspirava o Exército Republicano Irlandês

A EXECUÇÃO DE UM PRISIONEIRO SERIA O SINAL PARA O INÍCIO DAS HOSTILIDADES

BELFAST, 1 (U. P.) — O governo do Ulster anunciou hoje haver descoberto um complot organizado pelo exército republicano irlandês para fazer irromper uma revolta armada na Irlanda do Norte. Até agora foram descobertos dois grandes depósitos de armas e foram detidas treze pessoas.

Nos círculos governamentais se revelou que a execução de

Thomas Williams, marcada para amanhã, devia ser o sinal para o início das hostilidades. Ainda não se sabe se o descobrimento dos depósitos ocultos de armas impedirá o deramamento de sangue. Williams, que tem 19 anos de idade, foi condenado por haver assassinado um agente de polícia.

A polícia de Belfast deu à publicidade uma declaração, na qual revela que um manifesto especial circulou nesta capital pelo "Conselho" do exército republicano irlandês, deixando claramente estabelecido que essa organização ilegal se dispunha a atacar as forças armadas da Coroa e as forças norte-americanas que chegaram à Irlanda.

Recorda-se que durante o julgamento de Williams a polícia local apresentou provas de que o referido exército mantinha relações com agentes alemães. Foi reforçada a guarda em torno da cela de Williams, pois em toda a Irlanda continua a agitação para que seja comutada a pena do jovem irlandês.

Seus cinco cúmplices conseguiram a comutação de suas penas de morte pela prisão. Sabe-se que as pessoas detidas ontem à noite, perto do depósito de armas descoberto em Dinnaustown, estão todas sendo interrogadas pela polícia.

Não se tem ainda a menor indicação sobre a identidade do portador de metralhadoras morto a tiros pela polícia no lugar do esconderijo de armas. Quando os policiais se aproximaram, ele quis fazer fogo, porém sua

arma permaneceu travada apesar de seus esforços. Após sua morte, os agentes correram até uma granja vizinha, antes que seus ocupantes pudessem organizar a resistência. Acreditase que todas as armas foram trazidas de contrabando, do Eire, e roubadas às forças norte-americanas ou britânicas. O segundo depósito descoberto nas primeiras horas desta manhã continha fuzis, bombas e milhares de projéteis. Perto de Hannahstown foram descobertas mais armas e barris de carvão cheios de nitro-glicerina.

Em geral se opina que não haverá comutação de pena para Thomas Williams.

Reorganização do comando na frente russa

LONDRES, 1 (U. P.) — O redator de assuntos militares do "Daily Express" opina que há indícios de que Hitler está procedendo a uma reorganização do comando da frente russa. Segundo o mesmo redator, o general Strauss, comandante do nono exército alemão, que luta a oeste de Kalinin, foi substituído pelo general Von Model.

RECONQUISTARAM TANG-KI AS FORÇAS CHINESAS

A última base aérea importante ao sul de Yang - Tsé

CHUN KING, 1 (U. P.) — A agência "Central News" informou hoje que as forças chinesas reconquistaram Tang Ki, a 32 quilômetros ao oeste de Kin Swa, última base aérea importante que resta no sul do rio Yang Tse, na província de Che Kiang, porém pela primeira vez o porta-voz do Alto Comando fez referência a fortes contra-ataques inimigos, dos quais não se tinham notícias já há muitas semanas.

Durante quase dois meses os chineses mantiveram a iniciativa. Depois que o inimigo conquistou a maior parte da província de Che Kiang e as zonas central e setentrional de Kin Swa, as tropas nacionalistas empreenderam sua contra-ofensiva de surpresa e desalojaram os japoneses de quase todas as regiões por eles conquistadas.

O comunicado de hoje diz que na região central de Che Kiang os chineses conservam em seu poder Tang-ki, Lan-ki e Lun-gu e que praticamente cercaram Kin Swa, situada a apenas de 20 a 30 quilômetros dessas localidades, enquanto os japoneses lançam contra-ataques da própria localidade de Kin-Swa. A julgar por essa notícia parecer-se que o inimigo está decidido a conservar Kin-Swa com seu valioso aeródromo, poupando o contra-ataque chinês. Apesar disso, há esperanças de que os chineses venham reconquistar Kin Swa, pois seu aeródromo embora não seja grande nem tão bem equi-

pado como outras bases de Che Kiang, domina a província pela sua posição estratégica. Os chineses continuam sua ofensiva do sudoeste na província de Kwang-Tung, aproximando-se pouco a pouco do Quanton, ao onde se encontram de 25 a 40 quilômetros de distância.

Um comunicado do comando da força aérea norte-americana anuncia novos ataques japoneses na Birmânia. Diz que os bombardeiros no seu sexto ataque importante da semana, no sudoeste da Ásia, bombardearam quartéis, depósitos e o ponto terminal da estrada de ferro de Myikylina, na Birmânia setentrional onde provocaram grandes incêndios. O ataque foi executado por aparelhos com bases na China. Essas máquinas bombardearam Myikylina, no domingo à noite enquanto que na semana passada aviões norte-americanos com base na Índia atacaram duas vezes a mesma cidade, acompanhados por aparelhos britânicos. Além disso bombardearam com bases na China atacaram duas vezes Lashio, bem como a estrada de ferro que se acha em poder dos japoneses e que corta a Índia-China Francesa desde o golfo de Tonkin. Os ataques são destinados a desorganizar os planos japoneses para uma dupla ofensiva no sudoeste da China desde a Birmânia e a Índia China, quando dentro de algumas semanas, termina a temporada das chuvas.

A CÂMARA ARGENTINA APRECIA O OFERECIMENTO DO GENERAL JUSTO AO BRASIL

"Está com o sentimento argentino ao serviço da causa da liberdade"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Na sessão realizada esta tarde pela Câmara de Deputados foi dada a entrada da nota remetida pelo general Agustín P. Justo, na qual solicita do Conselho a necessária autorização para prestar serviços no Exército do Brasil, ao qual ofereceu sua espada como general honorário do mesmo.

O deputado radical sr. Agustín Rodríguez Araya pediu a palavra para assinalar que o Brasil merece a fervorosa homenagem da Argentina, porém, formulou algumas considerações acerca da atitude do general Justo, por julgar que seu gesto tem aspectos de especulação política, visando a próxima campanha eleitoral para a presidência da República. No entanto pediu o rápido despacho da petição pela Comissão de Assuntos Constitucionais e fez votos pela boa sorte do general Justo.

Respondendo ao deputado Rodríguez Araya o presidente do bloco democrático nacional, sr. Reinaldo Pastor para manifestar seu desacordo com as apreciações do seu precedente e dizer que o general Justo não tem nenhum propósito político e ao mesmo tempo lembrar a dignidade com que o general tinha desempenhado as altas funções públicas. Acrescentou que o gesto traduz a simpatia que existe de povo a povo e reafirma a política de solidariedade americana e a adesão dos argentinos à grande causa dos aliados.

Falaram também representantes dos grupos anti-personalista em defesa e aplauso da atitude do general Justo.

Participou também no debate o deputado radical Armando Antillo, o qual muito embora tenha considerado que o pedido do general Justo é tardio, por entender que devia ser formulado antes de aceitar a honra de pertencer ao Exército do Brasil, manifestou que a Comissão terá de concordar, porque a "Espada do general Justo deve estar com o sentimento argentino ao serviço da causa da liberdade e da democracia que o Brasil defende".

DEMITIU-SE O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO JAPÃO

Razões pessoais teriam motivado o ato do chanceler amarelo

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A rádio de Berlim informou, hoje, que "por questões pessoais" pediu exoneração o ministro das Relações Exteriores japonês, sr. Shigenori Togo, assumindo a referida pasta o primeiro-ministro Eiki Tojo.

A informação acrescentava que a demissão foi revelada, oficialmente, às 19.30 horas de hoje — hora de Tóquio — e que o imperador recebeu em audiência o chefe do gabinete, aceitando a renúncia de Togo, depois do que encarregou Tojo da pasta das Relações Exteriores.

O primeiro-ministro é também titular da Guerra e do Interior. A rádio de Berlim não especificou as razões que podem haver induzido Togo a tomar tal atitude. Limitando-se a expressar que o ministro havia pedido permissão para se demitir, por motivos pessoais. Atribui-se, contudo, certa significação à notícia, porque Togo foi antes embaixador na Rússia e por compreender-se aqui que, se o Japão está disposto a atacar a Sibéria, deve fazê-lo agora ou nunca.

Em alguns círculos pergunta-se se Tojo e Togo não estariam em desacordo com respeito a uma ação contra a Rússia pelo lado da Sibéria. O predecessor de Togo no Mi-

nistério das Relações Exteriores, sr. Yosuke Matsuoka, firmou com a União Soviética, no dia 13 de abril de 1941, um pacto de amizade e neutralidade, e Togo tem expressado repetidas vezes sua intenção de que o Japão cumpra a palavra empreendida mediante esse documento, pelo menos enquanto está em guerra com quase todo o mundo.

Togo ingressou no gabinete japonês a 15 de outubro último, quando se formou o novo "governo de guerra" para preparar o conflito contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Anteriormente, havia sido uma brilhante atuação no serviço diplomático de seu país no exterior.

Havia ocupado cargos diplomáticos na China e Suíça e foi a Berlim em 1918, para regressar a Tóquio em 1921. Esse ano, foi nomeado chefe da 1.ª seção do Departamento de Assuntos Europeus e Americanos do Ministério das Relações Exteriores.

Foi a Washington, em 1923 e a Berlim, em 1925, como conselheiro da embaixada. Foi embaixador em Berlim, de 1927 a 1933, logo foi transferido com igual cargo para Moscou, onde permaneceu até setembro de 1940.